

REJEITADA NO SENADO A AUTONOMIA DO DISTRITO

LEI NO NOTICÁRIO PARLAMENTAR, NA 36. PÁGINA

Prosseguiu Ontem à Noite a Votação do Projeto do Abono

Na sessão noturna da Câmara Federal prosseguiu a votação do projeto do abono.

O sr. Roberto Moreira, no início da sessão, insistiu na sua reclamação sobre a não inclusão na ordem do dia do projeto relativo à abolição da assiduidade integral. A Mesa prometeu que o representante carioca seria atendido, sem dizer, entretanto, quando isso seria feito.

ACÓRDIO MILITAR

Verificou-se que não havia número para a votação do abono, voltou a ser discutido o Acordo Militar com os Estados Unidos. Falaram sobre o assunto os Srs. Carmelo d'Agostinho e Euzébio Rocha, ambos contra o tratado de escravidão e de guerra. Ambos focalizaram em seus discursos principalmente os desastrosos compromissos econômicos que o Brasil assumiria com o Acordo, ficando os nossos materiais estratégicos, sobretudo os minérios atômicos, expostos à voracidade dos americanos.

VOLTA O ABONO

Constatou-se em seguida haver número para a votação. Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, entretanto, não havia sido votado o projeto do abono.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quinta-feira, 11 de Dezembro de 1952 — Nº 1291

A CAMINHO DE VIENA A DELEGAÇÃO DO BRASIL

PARIS, 10 (AP) — Chegou a esta capital, a caminho de Viena, uma parte da delegação brasileira ao Congresso dos Povos pela Paz, da qual participa o general Edgard Buxbaum.

Grande Ato Público Contra o Acôrdio Militar

Por iniciativa da Comissão Nacional Contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos, da qual é presidente o general Edgard Buxbaum, será realizado amanhã, na Sala do Conselho da ABI, sétimo andar, às 20 horas, mais um grande ato público contra o infame instrumento de guerra e colonização.

Falarão diversos oradores, inclusive parlamentares.

Todos os patriotas estão convidados a comparecer à importante reunião.

O POVO AJUDA OS GREVISTAS



De minuto a minuto essem do Sindicato dos Têxteis, bandos precatórios em busca de contribuições do povo para seu fundo de greve. Um desses bandos, do qual apresentamos o flagrante acima, em menos de 20 minutos de passeata pela Praça da Bandeira, arrecadou mais de 400 cruzeiros. Em toda parte, os têxteis são recebidos com estíma e carinho pelos trabalhadores de todas as categorias, bem como pelo pequeno comércio, que muito tem contribuído, quer com mantimentos,

Negou-se o Juiz a Suspender a Sentença do Casal Rosenberg

Nova York, 10 — (AFP) — O juiz federal Sylvester Rian recusou-se hoje a suspender a execução de Julius e Ethel Rosenberg. A pena de morte deverá ser



ETHEL

aplicada na prisão de Sing Sing, na semana que se inicia a 11 de janeiro próximo. O pedido de «suris» fora apresentado pelos advogados dos condenados.

Arbitrio Policial Contra a IMPRENSA POPULAR

A polícia política está voltando a ameaçar alguns jornalistas para que não vendam a IMPRENSA POPULAR.

Essa arbitrariedade da polícia de Vargas coincide com o oferecido destaque que temos dado em nosso noticiário à greve dos trabalhadores têxteis, e é mais uma medida do governo contra os interesses da classe operária e do povo em geral, ferindo a liberdade de imprensa que esse mesmo governo, mentiroso, diz defender.

ATIVA E CONCRETA A SOLIDARIEDADE

Sobe a mais de 60 mil cruzeiros as contribuições para o fundo de greve dos têxteis — Númeras manifestações de apoio recebidas no quartel geral dos grevistas — Chega um caminhão de viveres — Falam à IMPRENSA POPULAR diversos presidentes de Sindicatos —

A classe operária e o povo estão demonstrando uma elevada compreensão da solidariedade aos tecelões em greve. Multiplicam-se as manifestações de apoio levadas à assembléia do Sindicato, e sobretudo as formas concretas de solidariedades, tais como o auxílio financeiro. Este, segundo nos foi informado, já monta até agora a mais de 60 mil cruzeiros.

No quartel geral da greve, na rua Mariz e Barros, foram levadas ontem as seguintes manifestações de solidariedade: Gráficos da IMPRENSA POPULAR, motoristas, Comitê de Petróleo de Gramacho, metalúrgicos, Fabrica de Móveis Para, Fabrica Colombo, Móveis Lamas, Waldemar Viana, presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, trabalhadores da Carris, moradores da Penha, do Aeroporto, gráficos, Sindicato dos Comerciantes, funcionários da Rádio Tupi, moradores de Catumbi, da Padaria Primitiva, moradores de Andaraí, hoteleiros, trabalhadores da Light (ofereceram mil pães para san duto) diretoria do Sindicato da Carris, jornal «Resistência».

(Conclui na p. 2.ª)

EM MARCHA PARA A VITÓRIA

Começam os grevistas a conquistar os primeiros êxitos, graças ao seu espírito combativo e à sua unidade, bem como à solidariedade dos trabalhadores e de todo o povo — Novos sinais de recuo dos patrões — Mais de mil têxteis ingressaram no Sindicato durante a greve — Violências policiais contra dois operários da Bangu

Os têxteis já começam a obter os primeiros êxitos de sua greve, graças à unidade forjada nesta primeira semana e à intensiva solidariedade prestada pelos trabalhadores e por todo o povo carioca aos grevistas.

Podemos afirmar com segurança que os donos das fábricas Maracanã e Tereza Maria da Graça já estão procurando entrar em entendimentos com os trabalhadores, e em bases melhores que as apresentadas por Silveirinha, mas que no entanto, ainda não são satisfatórias para os têxteis.

No Sindicato, onde se concentram milhares de grevistas, sucedem-se as orações, não só têxteis como de outras categorias profissionais, incentivando os grevistas a se manterem firmes, pois para eles estão voltados os olhos de todos os trabalhadores.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

Uma prova cabal de que os têxteis estão dispostos a

permanecerem organizados em torno de seu órgão mesmo após a greve, é o intenso movimento de sindicalização que tem se verificado ultimamente. Já passa de mil o número de operários que ingressaram no Sindicato.

PIQUETE DE GREVE

Outro fato que atesta cabalmente a grande disposição dos grevistas, é a formação voluntária dos bandos precatórios e dos piquetes de greve. Muitas vezes verificam-se discussões, logo superadas, de trabalhadores que fazem questão de tomar parte nos piquetes e comissões.

Os que «sobram», formam de minuto a minuto comissões de finanças. Uma dessas «comissões», acompanhada por nossa reportagem, apenas em 20 minutos de coleta na Praça da Bandeira arrecadou mais de 400 cruzeiros, o que comprova a já conhecida solidariedade de todo o povo carioca aos grevistas.

Assim, prosseguem os têx-

teis cada vez mais firmes em sua gloriosa jornada, não deixando arrefecer mas ao contrário, aumentando sua combatividade ante os golpes dos patrões, através da polícia. A vitória está próxima, e todos estão no firme propósito de alcançá-la, custe o que custar.

VIOLÊNCIAS NA BANGU

Registraram-se ontem em Bangu, inomináveis violências contra dois operários que haviam desmascarado a proposta de Silveirinha na assembléia em que foi repudiada por unanimidade.

O operário da Bangu, Helcio Pereira da Silva, andava por uma das ruas do bairro onde está situada a fábrica, quando foi abordado por uma dezena de belguins da DOFS, sendo transportado numa camionete até um local ermo, próximo ao Estádio Proletário, onde os tiras o fizeram descer, perguntando quais os nomes dos têxteis da Bangu que estavam à frente da paralisação. A nada respondeu o trabalhador, sendo remetido para o Distrito Policial de Bangu, onde se encontrou com um colega de fábrica, o recelão Luis Paulo Leticia, cuja prisão se revestiu de características de selvagem violência.

ESPOSA ACAMADA

A esposa de Luis Paulo Leite havia dado à luz na madrugada de ontem, achando-se naturalmente acamada e necessitando de medicamentos. Sem dinheiro no momento, o trabalhador dirigiu-se pela manhã à fábrica, pedindo que sua esposa fosse licenciada do trabalho, bem como lhe

(Conclui na página 8)

Concedido "Habeas Corpus" ao Major Leandro

Por cinco votos a dois, o Supremo Tribunal Federal concedeu, ontem, habeas-corpus ao major Leandro Figueiredo Junior, processado pela 1.ª Auditoria de Guerra.

Os ministros que se opuseram à medida foram os Srs. Afrânio Costa e Mário Guimarães.



Reunidos em assembléia permanente, os grevistas aguardam confiantes em suas forças, o momento em que os patrões, premidos pela greve acedam em atender suas reivindicações

Volta a Ser Discutido O Infame Acôrdio Militar

Combatendo sua ratificação, afirma o Sr. Lima Figueiredo que esse documento transformará a América Latina num caldeirão do diabo —

No caso do Brasil, acrescenta o orador, trata-se de um assalto às

nossas riquezas naturais

Em sessão vespertina de ontem, voltou a ser discutido o Acôrdio Militar com os Estados Unidos, depois da realização de duas reuniões uma de manhã e outra à tarde.

Sobre a matéria falou o Sr. Lima Figueiredo, um dos oradores inscritos. Disse que os Estados Unidos, com a ratificação do Acôrdio, colocariam o Brasil na situação de país vasalo. Conta, a propósito, a anedota de um indolente preso por tropas sob seu comando, no interior. Esse índio, cuja conduta o Sr. Lima Figueiredo passou a estudar, certa vez foi

encontrado reforçando com pequenos golpes de madeira etc., um ninho de passarinho. Perguntaram-lhe porque fazia aquilo. O índio respondeu que era para evitar que os soldados roubassem os ovos do ninho.

Conclui na p. 8

Postos em Liberdade Mais Cinco Sargentos da FAB

O Conselho da 1.ª Auditoria de Aeronáutica decidirá amanhã sobre o requerimento de revogação da prisão preventiva dos demais acusados

Reunido ontem, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, por decisão unânime, concedeu liberdade provisória a mais cinco militares, que ali estão sendo processados. Trata-se dos sargentos Moacir Rodrigues dos Santos, Adail Dias, Francisco Gushilas, Joaquim de Almeida, e Silva e Hélio Ribeiro de Carvalho.

AS TESTEMUNHAS

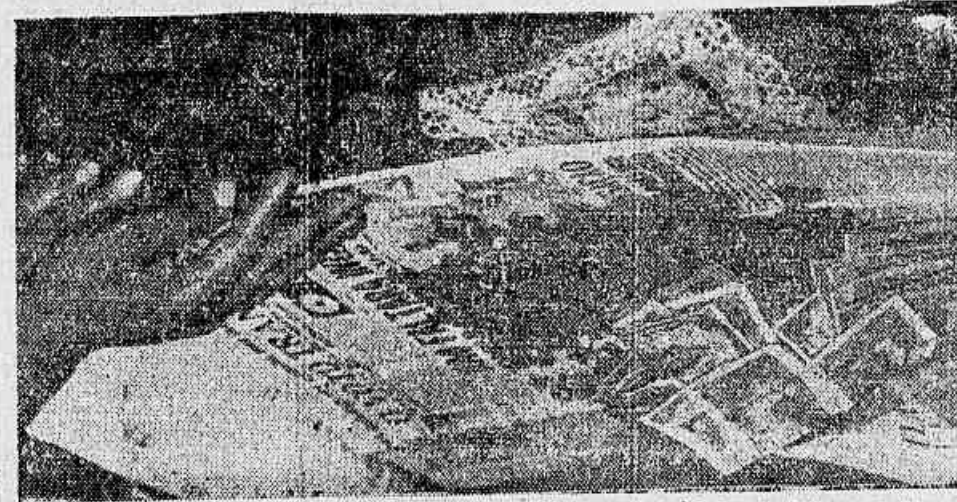
Depuseram duas novas testemunhas arroladas pela Promotoria, tenente Raul Alfredo da Silva Barro, e capitão Walter da Silva Barro. Como as anteriores, não encontraram elementos para qualquer acusação a quem quer que fosse, tal o caráter da farsa montada contra patriotas da FAB.

OS JUIZES VÃO DECIDIR

AMANHÃ

O dr. Bruzzi de Mendonça, patrono do tenente Mauro Vinhas de Queróz, requereu a revogação da prisão preventiva deste seu constituinte e de mais outro, sob o fundamento de que a manutenção dessa medida de exceção representava uma infração da lei, visto que já se tinha esgotado o prazo para a formação da culpa.

Igual pedido foi formulado pelos demais advogados em relação aos respectivos clientes. O promotor Silvío Barbosa de Corvalho manifestou-se contra, tendo o auditor Mario Moreira declarado que o Conselho se pronunciará em torno do assunto na próxima audiência, marcada para amanhã, sexta-feira, às 13.30 horas.



Centenas de milhares de pessoas se reuniram no centro do Rio de Janeiro, no domingo, para uma manifestação de apoio aos grevistas.

Páginas Arrancadas do Relatório Para Esconder Tramoias da UDN

Novos escândalos em torno do inquérito do Banco do Brasil — Por que foi adiada a publicação do relatório Miguel Teixeira — Líderes do governo não querem ver reveladas suas falcatruas

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

O Congresso da CTAL e os Trabalhadores do Campo

ETELVINO PINTO

O IV Congresso Geral Ordinário da CTAL, a realizar-se no mês de Março, dará um novo impulso às lutas reivindicatórias e organizativas dos assalariados agrícolas de nosso país e do todo o Continente Latino-Americano.

Os assalariados do campo das plantações de café, arroz, cana, e das grandes usinas, deverão fazer representar nesse Congresso a fim de debater e unificar com os demais trabalhadores da América Latina as suas reivindicações comuns. A medida que crescem os preparativos de guerra e aumenta a penetração imperialista em nossos países, por isso, torna-se urgente e necessário a unidade desses trabalhadores em torno de suas reivindicações econômicas, sociais e políticas.

Os trabalhadores do campo, hoje, de algumas regiões, gozam, ainda não foram extinguidas as conquistas conquistadas pelos trabalhadores agrícolas. Muito embora existam para eles os direitos de sindicalização, férias, etc., esses direitos vêm sendo negados pelos usineiros e proprietários de terra e, ser, por isso, a luta dos assalariados do campo, não se trata de uma luta de reivindicações, mas de uma luta de conquista. No Congresso de Março estarão reunidos para debater os seus problemas os trabalhadores da cidade e do campo. Daí a necessidade dos operários ajudarem, desde já, os assalariados agrícolas e na organização de seus sindicatos. Do mesmo modo deve ser amplamente divulgado o manifesto convocatório do IV Congresso da maneira a interessar o maior número de trabalhadores do campo nos objetivos que lhes traga o Congresso.

Prezamos enviar uma forte delegação de trabalhadores do campo ao Congresso. E, isso, será possível, se, desde já, trabalharmos no sentido de esclarecer os trabalhadores sobre a necessidade da união dos trabalhadores do campo e da cidade na luta por melhoria de salário, pela organização e fortalecimento dos sindicatos, pela paz e pela libertação nacional de nossos povos.

Tudo esse trabalho, sem dúvida, deve estar aliado às reivindicações imediatas dos assalariados agrícolas, particularmente, as que dizem respeito ao pagamento de férias, aumento de salário, um mês de salário como Abono de Natal e, sobretudo, a organização de sindicatos agrícolas.

Para Rainha da Paz

Voto em
Club
Coluna M. A. P.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Portuários 5.030,00
Bônus Carlica 90,00
Jones 80,00

DRLA MARITIMA

Enviamos daqui, os nossos parabéns ao pessoal da Oria Marítima, que no dia de ontem conseguiu superar sua cota de finanças do corrente mês, atingindo a 126,7%. Marcham desta forma os trabalhadores da orla, tendo a frente os portuários, para a cobertura de 200% conforme promessa dos ajustistas do clube, que desta forma vem colaborar de maneira decisiva para a cobertura dos 120 mil cruzeiros, da cota geral. Que os demais clubes de ajuda sigam este exemplo, demonstrando também sua compreensão do problema de ajuda aos jornais do povo.

EMULACAO DE FINANÇAS

Oria Marítima 125,7
Centro Terra 52,2
Bonsucesso 17,3
Meier 13,5

Os demais clubes de ajuda, ainda não atingiram a 100%, sendo que a maioria está abaixo de três por cento. Chamamos a atenção dos diretores dos clubes para a importância de uma virada imediata no trabalho, para que tenhamos no dia 15 pelo menos uma arrecadação de sessenta mil cruzeiros, isto é 60 por cento da cota geral. Vamos portanto trabalhar com maior ânimo seguindo o exemplo da turma da Oria Marítima.

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nesta campanha, remetendo para MAIP depois de preenchido, o cupão abaixo.

CHUMBO VALE OURO

Recebemos do pessoal da Oria Marítima, 14 quilos e 700 gramas de chumbo. Com este arrecadação, o total recolhido atinge a mil e novecentos e vinte e seis quilos e novecentas e vinte gramas, faltando portanto 73 quilos e 80 gramas para as duas toneladas.

AVISO

Comunicamos aos amigos e ajustistas que nos solicitaram apertar chumbo em suas reivindicações, que em virtude de um desarranjo no carro, somente hoje poderemos atender nos chamados.

REUNIAO DOS DIRETORES

A Diretoria do MAIP, convocou todos os diretores dos clubes de ajuda para uma reunião hoje, às 18.30 horas, em sua sede. Em vista da importância desta reunião faz um apelo para que compareçam todos na hora marcada, sob pena de prejudicarem os trabalhos.

BRINQUEDOS

Antes de comprar o brinquedo que vai oferecer a seu filho, procure se informar na sede do MAIP, onde poderá adquirir por preço ao seu alcance.

Natal dos Pelegos O Congresso da ORIT

Assim se refere o vereador José Dias da Silva, líder da UDN na Câmara Municipal de Recife, ao Acórdão Militar com os Estados Unidos — "Quase um estatuto de ocupação" —

Recife, 10 — (Do correspondente) — O vereador José Dias da Silva, líder da UDN na Câmara Municipal de Recife, jornalista e advogado, assim se manifestou sobre as razões que o levaram a apoiar a moção contra o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, aprovada pelo legislativo da cidade.

Qualquer pessoa que conheça o texto do acordo que os Estados Unidos pretendem que o Congresso Nacional ratifique, não terá mais dúvidas quando as fortes e superiores razões que nos levaram a combatê-lo com a indignação e a repulsa que é uma só por parte de todos os brasileiros que dele tomam conhecimento, menos infelizmente, aqueles que, desempenhando as funções que desempenham, com as responsabilidades que possuem, deveriam ser os primeiros a repulgar o que o deputado Hélio Cabral tachou de "cerne um estatuto de ocupação".

Não sou contra um Acórdão

de assistência mútua com os Estados Unidos, com quem achamos que devemos manter harmoniosas relações, dentro dos princípios da solidariedade continental. Mas que seja um acordo feito entre duas nações soberanas, entre dois povos livres, em pé de igualdade, com obrigações de lado a lado e com idênticos direitos. Um

acordo que não represente a alienação da nossa soberania e a capitulação da nossa dignidade.

Sou contra a ratificação do Acórdão Brasil-Estados Unidos porque considero que pelas suas cláusulas, transforma uma República livre da América em um domínio, uma colônia ou um protetorado.

19.181 "Visitas" da Polícia aos Sindicatos

Crônicas confissões de um relatório assinado pelo General Ciro Rezende — Os beaguins da rua da Relação dedicam-se também a "reportagens" — Um conto do vigário a extinção do atestado de ideologia

«Só em visitas a sindicatos, em dias diferentes de assembleias, foram feitas 19.181, além de 105 repor-

tagens», diz o relatório do Chefe de Polícia, prestando conta das atividades da polícia política no ano de 1951, e citado em seus trechos principais pelo Vespertino do Catete.

Não pode existir prova mais evidente contra a alegação «trabalhista» de Vargas, do que esse documento policial assinado pelo general Ciro Rezende, que ainda tem as mãos tintas do sangue dos operários teixteis do Distrito Federal. Prosseguindo na exposição das «caçanhas» dos tarados de Boré, o relatório destaca, entre outras coisas, o número de assembleias assistidas por agentes daquele órgão, com 1.066 durante o ano.

O documento vem também comprovar que a extinção do humilhante «atestado de ideologia» não passa de mais uma das conhecidas contos do vigário de Vargas. De acordo com os números constantes do mesmo, somente em 1951, «apenas 4.705 cidadãos mereceram a atenção da polícia e foram beneficiados com o atestado de ideologia».

Sobre os cidadãos enquadrados dentro do número dos «perigosos» — diz o relatório — foram feitas 47.910 novas fichas, e atualizadas 35.680, seguindo-se 882 intimações e 16.604, «postos de observação» avançados. O documento policial termina a relação das atividades da Ordem Política e Social, enumerando 1.188 sindicâncias feitas por aquele covil de bandidos, torturadores.

As «sindicâncias secretas», «reportagens», etc., levadas a efeito pela Divisão de Ordem Política e Social, caracterizam-se por arrombamentos de lares às altas horas da madrugada, executados pela tiragem da Rua da Relação.

O relatório publicado com o objetivo de enaltecer os grandes méritos da polícia, resultado final num desmascaramento da intervenção da polícia de Vargas nos sindicatos e de suas numerosas violências.

As «sindicâncias secretas», «reportagens», etc., levadas a efeito pela Divisão de Ordem Política e Social, caracterizam-se por arrombamentos de lares às altas horas da madrugada, executados pela tiragem da Rua da Relação.

O relatório publicado com o objetivo de enaltecer os grandes méritos da polícia, resultado final num desmascaramento da intervenção da polícia de Vargas nos sindicatos e de suas numerosas violências.

Em quantos milhares importará esse novo assalto ao dinheiro do Fundo Sindical não se pode dizer ainda. Uma idéia, porém, é possível que se faça, considerando-se algumas das despesas: viagens e estadia nos

MILHANS

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI

Telefone 6597

Ao Congresso Nacional, Ao Público e Aos Profissionais da Imprensa

A Diretoria do Sindicato dos jornalistas distribuiu a seguinte nota: A Diretoria do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO em face do discurso pronunciado ontem pelo Sr. Senador BERNARDES FILHO sobre o projeto de aumento de salários dos jornalistas ora em curso no Senado, vem a público declarar que, nominalmente citada nesse discurso, aguardará a publicação no «Diário Oficial» das palavras do orador para rebatê-las devidamente.

Desde já, porém, pode afirmar sem dúvida e contestação que os signatários de diferentes redações que depuseram suas assinaturas sobre pseudo memorial ao Senado, o fizeram sob a mais revoltante e abjeita coação.

Aguardando serenamente a publicação do referido discurso, o SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO analisará então, ponto por ponto, as inverdades contidas no mesmo.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. A DIRETORIA

Fala Sobre a Paz o Poeta Guilherme de Almeida

S. PAULO, 10 — (I.P.) — O conhecido poeta Guilherme de Almeida fez as seguintes declarações em resposta ao inquérito popular sobre o Congresso dos Povos da Paz: «Apesar de não acreditar muito em congressos, penso que um congresso que se dispusesse a debater o problema da manutenção da paz, sempre representará uma demonstração de boa vontade, o que não é pouco. Tenho para mim que uma solução pacífica para os problemas internacionais deve ser procurada, rigorosamente procurada».

TODOS DEVEM SE MANIFESTAR SOBRE A PAZ

«Estamos num país onde a Constituição nos garante a livre manifestação do pensamento de se manifestar sobre o problema, quem não tenha o direito de manifestar sobre o problema da paz, como também sobre qualquer outro problema, desde que não afete a segurança nacional».

REEDUCAÇÃO DA HUMANIDADE

Considero um erro o pré-verbo «vivas» pagem para bel-

hum. O que deve haver é um armamento moral, isto é, uma tentativa de reeducação geral da humanidade no sentido espiritual de nível elevado para a defesa da paz.

«A Diretoria do M.C.P.P. comunica aos Conselhos e aos partidários da paz que sua secretária está funcionando provisoriamente na Rua São José, 50, sala 502, das 16 às 20 horas».

A Diretoria do M.C.P.P. solicita o comparecimento dos representantes de todos os Conselhos de bairro e de empresa a uma importante reunião a realizar-se hoje, às 18 horas, no mesmo local. Encarece outrossim o comparecimento de todos para apreciação dos trabalhos realizados e projeto do Congresso dos Povos da Paz e sua continuação».

ATIVIDADE HONESTA E REEDUCAÇÃO

CORRETORES DE ANÚNCIOS

Comissão de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, no jornal de maior penetração entre os nossos trabalhadores. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR, na Rua Gustavo Lacerda, 19, ebb - Fone 22.3070

das 9 das 10 horas e das 17 as 19 horas

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

Atende-se a costumares.

DIA A DIA

A atmosfera anda carregada de nos territórios. Os orixás devem estar hoje mobilizados, enfiando o nariz. Ogum, Iansã, Oxalá e Iemanjá, todos esses Santos, o próprio Exu, Cabeleira e Sete Encruzilhadas, todos esses, segundo o «Correio da Manhã», são agentes de Misco.

E os babalorixás vão ter paños para mangas, as filhas de santo estremeçam, atitudes, com um olho no pai de santo e outro na polícia política, convence para uma acusação punitiva aos territórios, nos termos do discurso do general Cordeiro de Farias.

Diz e jornal, efetivamente, que a macumba é artimanha dos comunistas para combater a Igreja Católica. «Oxum, enche-se ela, não é pseudônimo de Nossa Senhora, mas do Kominform».

Essa é a grande novidade do dia E outras novidades virão, do jeito que vai o nervosismo desses cavalheiros. Amanhã, a «infiltração comunista» será no Carnaval: pois não existem sambas e marchinhas que falam na falta da água, de casa, na triste sorte do barmabê leva E do Zé Marmite? E o futebol também passará a trague de Moscou: pois lá não se pratica muito esse esporte, num estádio chamado Dinamo?

Al estão algumas das possíveis consequências do discurso do general Cordeiro de Farias. Mes é próprio, sem querer, outra na macumba. Entre como camponês, esse personagem, no ritual africano, é uma espécie de capacho do pai de santo. E o pai de santo do camponês Cordeiro todos nós sabemos quem é chamado-se, agora, Eisenhower. E seu território é a Casa Branca.

Assembléia Dos Artistas Plásticos

No Salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se, amanhã, sexta-feira às 16.30 horas, uma assembleia de artistas plásticos para discutir o projeto de lei que deverá ser enviado às Casas Legislativas e à Comissão Nacional de Belas Artes, sobre a percentagem para decoração dos Edifícios públicos.

A aprovação desta medida, a exemplo do que já existe em vários outros países, como França, Inglaterra, México, etc., será de grande importância para o desenvolvimento de nossas artes plásticas, atacando de uma só vez dois pontos fundamentais: amparo aos artistas e difusão da produção, no seio da população.

A Comissão Patrocinada é composta pelas seguintes entidades: Augusto Rodrigues, Ibero Camargo, Antonio Bandeira, Edson Mota, Jordão de Oliveira, Honório Pechanha, Percy Deane e Israel Podroza.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

Baseando-se na autoridade do dr. Tristão de Aldeide, a «Última Hora» descobre que a demagogia é uma arma da oposição. E depois o político mata a oposição da UDN que denuncia o governo de Vargas.

Conclui melancolicamente, o passado do Catete: «Tem razão o sr. Tristão de Aldeide: nada mais fácil que a demagogia, as oposições, que tráfego para última hora! Seu patriota Vargas que, apesar de não ser oposição, tem usado e

DEMAGOGIA...

IMPRENSA POPULAR

Diretor Responsável PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

TELEFONES:

Administração — 22-3070.

Redação — 22-4226;

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00

Atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

Via aérea ou sob registro posta acrescidas das despesas correspondentes.

Via aérea ou sob

Telegramas dos Estados

Serão Julgados os Policiais Assassinos de Livramento

Pedida prisão preventiva para o atual Delegado de Ordem Política do Paraná

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Está marcado para fevereiro próximo o júri de 9 policiais acusados e pronunciados por violência arbitrária, autoria e co-autoria de homicídios de seis populares, por resistência à prisão e ferimentos leves e graves.

O motivo do processo é a chacina verificada em Livramento, neste Estado, quando a polícia agrediu covardemente o povo, num comício eleitoral de propaganda por ocasião do último pleito estadual. Os assassinos policiais desfecharam cerrado tiro contra a massa, tendo em consequência sido mortos os patriotas Aladim Rosales, Ari Kullman, Abdias Rocha e Aristides Correia.

Aberto inquérito, iniciou-se o processo e, concluída a fase policial, foi o mesmo enviado à Justiça que denunciou 26 pessoas, entre os quais o delegado e o sub-delegado, todos os policiais que participaram do tiroteio, além de vários soldados e um soldado da Brigada Militar. O juiz de Direito Arno Saturnini Arpinacito deu a denúncia, pronunciando 15 acusados, contra os quais foi decretada prisão preventiva. Um dos assassinos, o sr. Miguel Zacarias, é agora o delegado da Ordem Política e Social no Paraná, e contra o mesmo foi expedida ordem de prisão preventiva assim como contra os inspetores de polícia Assis Brasil e Ramos, que se encontram foragidos.

O absurdo, porém, é que, no mesmo processo estão incluídos patriotas que procuraram defender-se da sanha policial, em número de seis. Os advogados desses cidadãos, entretanto, pleiteiam o desamento do processo, a fim de que os seus constituintes não sejam misturados aos policiais assassinos.

PRISÕES ARBITRÁRIAS
PORTO ALEGRE, 10 (I.P.) — A polícia política de Vargas e Dornelles efetuou diversas prisões na vizinha localidade de Canoas. Entre os presos figura o responsável pela sucursal da «Voz Operária», sr. Hebe Trindade, e o funcionário Nelson Farias, que se encontram incomunicáveis. Foi proibida a festa programada pela sucursal do referido semanário. Reina indignação entre o povo contra as arbitrárias medidas, que visam restringir a liberdade de imprensa.

Barbaramente Torturado Está Ameaçado de Loucura o MARINHEIRO ENÉAS MENEZES ACHA-SE PRESO NO QUARTEL DO BATALHÃO DE CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR

Chegou-nos a informação de que está ameaçado de loucura o marujo Enéas Menezes, recentemente condenado a dois anos de prisão pela Auditoria de Marinha.

O aludido militar, como em tempo divulgamos, sofreu os mais bárbaros espancamentos na Ilha das Cobras, quando

ali se achava preso, e é em consequência das brutalidades de que foi vítima que se encontra na iminência de perder a razão.

Enéas Menezes cumpre a iníqua sentença no quartel do Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar, na rua Frei Caneca.

Acaba de aparecer:

2º volume

EDITORIAL VITÓRIA LTDA

RUA DO CARMO 6/13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Solidariedade do MAIP Ao Orgão dos Têxteis

A direção do MAIP divulga a seguinte nota:
O MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR, órgão dos operários têxteis, para ajudar em tudo o que esteja ao seu alcance. Este ato de solidariedade está de pleno acordo com as diretrizes de nosso movimento:

Começa Hoje o Interrogatório dos Fuzileiros

Prêso um sargento pelo SS da Marinha

Na Auditoria de Marinha, terá início hoje, às 13 horas, o interrogatório dos fuzileiros de 1ª classe, acusados de subversão e atividades subversivas na Armada.

Prêso um Partidário Da Paz

Quando realizava um comício de paz, foi arbitrariamente preso pelo polícia política, o comerciante Antonio Oliveira Pimentel.

O advogado Vivaldo Ramos de Vasconcelos já requereu habeas-corpus em seu favor.

EDITORIAL

A AÇÃO DO POVO SERÁ A VITÓRIA

Os jornais anunciam a intenção de Eisenhower de prolongar e estender a guerra na Coreia e ao mesmo tempo de iniciar ali uma «grande ofensiva» com o reforço de tropas de outros países.

Nos Estados Unidos, a imprensa dos trustes, como o «Washington Post», chama o sr. João Neves ao nosso grande amigo que está fazendo esforços para que tropas brasileiras participem, ao nosso lado, da guerra na Coreia.

No Brasil, o general fascista Cordeiro de Farias alega, em nome do governo e com o assentimento dos chefes dos partidos das classes dominantes, o dever de enviarmos nossos soldados para qualquer teatro de guerra em que se encontrem os Estados Unidos.

Será possível deixar de relacionar esses fatos, justamente quando o governo de Vargas e seus patrões americanos fazem o máximo de pressão para obterem a imediata ratificação do acordo militar Brasil-Estados Unidos, acordo que compromete nossa Pátria em todas as aventuras sangrentas do imperialismo de Wall Street?

Não! Não é possível se fechar os olhos à evidência. Conspira-se nos Estados Unidos e aqui para mergulhar nosso país numa guerra infame, para arrastar essa juventude à morte humilhante como tropa mercenária do agressor imperialista.

Os traidores do povo que se encontram no governo e seus propagandistas fazem agora o máximo de barulho para «convencer» a opinião pública que é necessário este sacrifício de sangue, que o nosso país não pode ficar afastado das guerras de Wall Street. Este é, por exemplo, o tom de toda a imprensa estepidiada pelos dólares americanos.

Mas nada neste mundo consegue vencer o povo brasileiro que deve sacrificar sua vida e a vida dos nossos filhos para defender na Coreia, em qualquer parte da Ásia, da África ou da Europa os interesses explodadores dos bilionários americanos, dos mesmos senhores que assaltam nossas riquezas naturais, sugam os frutos do trabalho de nossa gente e vão reduzindo nossa Pátria a

uma colônia inaque. O povo brasileiro diz Não! às tentativas de mandar seus filhos à Coreia ou qualquer outro lugar para participar das agressões dos trustes. Esta é uma realidade comprovada pelos próprios traidores que desejam mercadejar com o nosso sangue. Não é por acaso que, no mesmo tempo que apregoam a necessidade de trocar vidas brasileiras por dólares, eles passam o insulto ao patriotismo do próprio povo e entram no terreno das ameaças de terror policial contra todos os que resistem aos seus planos infames de traição nacional.

Mas o povo é mais forte, mais firme, mais forte que os seus inimigos. Sua vontade de paz e independência nacional pode derrotá-los. É necessário, unicamente, unir, organizar esta poderosa vontade e passar à ação.

É o que se realiza, presentemente, com a luta contra o Acordo Militar, com o apoio popular ao Congresso dos Povos da Paz, com a luta dos trabalhadores contra as consequências da política de guerra do governo.

Uma confissão
Certa vez, na tribuna, o sr. Capanema fez uma confissão curiosa. Afirmando ser homem de diversas personalidades. Diversas e desconhecidas. Anunciou, então, a existência de várias Capanemas, desde o Capanema ministro do fisco até o Capanema «intelectual puro», que esvoaça, com asas de anjo, sem mácula nas penas alvas, sobre o pantanal do getulismo.

Aproveitando-se dessa curiosa diversidade de feição, o líder da maioria, na Câmara, toca sete instrumentos e faz qualquer papel. Na rua, dá entrevistas «inovadoras» ao abono. No palácio Trindade, conspira contra o abono, por ordem de Vargas, o espírito maligno que mais constantemente atifa sobre o medium Capanema, passivo e irresponsável.

Atuado, com o espírito de Vargas no corpo, o líder Capanema, ante ontem, entregou-se a caprichosa obstrução da votação do abono. Depois de providenciar que o requerimento sobre o Banco do Brasil passasse para a frente do projeto do abono, entrou a retardar, por meio da discursão interminável, a votação do requerimento, visando indiretamente o projeto.

Em sua catadupa oratória, entretanto, afirmou o sr. Capanema, que o PSD era credor da gratidão nacional porque, em 1946, tendo maioria absoluta na Constituinte e sendo presidente o fascista Dutra, não impediu a elaboração da Constituição, permitindo também que se marchasse para um regime constitucional.

Esse pequeno lapso do orador Capanema revelou, de improviso, uma de suas personalidades; a de agente de ditaduras reacionárias. Em pleno voto tribunicio, o «intelectual puro» que fazia graciosas evoluções sobre o pantanal do getulismo, projetou-se no charco, em mergulho de alcantaz à procura de água doce, para sair depois novamente à procura do espaço, batendo penosamente as asas, concuradas de lama.

Coação
A sadia apareceu ontem embebedrada, em defesa dos seus polpudos lucros e contra os trabalhadores de imprensa. Chateado retribuiu-se, Macário Soares e João Figueiredo exultantes, Paulo Bittencourt sorriu algumas doses de uísque e sorriu satisfeito. Os verdadeiros profissionais de imprensa, aqueles que procuram dignificar a profissão, e todo o povo enfoca, no entanto, cuspiam com nojo da subversão de alguns escribas e falsos jornalistas que fazem do jornal um simples «bicopara» suas cavadas.

Esses jornais transcreveram com empalhafato o discurso pronunciado pelo sr. Bernardino Filho e os documentos aviltantes por ele lidos com assintoma de alguns «rapazes» da sadia, contra o projeto de aumento dos jornalistas e o insensível explodador dos trabalhadores de imprensa, que preparou, toda essa farsa no Senado, movia os condões para que os bonecos entrassem em cena.

El após toda a encenação, somente uma coisa ficou sobejamente provada. A abjeção coarção desses milionários da sadia, obrigando alguns rapazes, desorientados e acovardados, a assinar um documento contra eles mesmos e contra a classe, sob pena de demissão. Alguns, é verdade, não foram coagidos, porque são indivíduos do tipo Pompeu de Souza, Brasil Gerson e R. Dantas, mas, pelo contrário, eles se serviram os patrões para coagir os demais.

São os tais que se dizem livres e vivem a lambem os pés dos Chato e espera a sua vez de ser coagido.

Um dos defensores do pensamento livre é o sr. Carlos Lacerda, que diariamente denuncia a polícia «criminosos» por delito de opinião; é o sr. Danton Jobim, um dos herdeiros do Cantinho, o

falando apenas para um único assistente no plenário. Ainda há pouco aconteceu isto: O orador era o monarquista príncipe Aliança, que tinha como único ouvinte o deputado comunista Glauco Carlos Paetzel.

Aliança estava falando havia cerca de uma hora. Paetzel — é a mesma revista que conta — lá os jornais da tarde. Ao terminar a leitura, olhou em redor, conteve um bocejo, espreguejou-se com muita discrição depois de levantar e encaminhou-se para a saída. Mas antes de deixar a sala voltou-se para Aliança e lhe disse:

— Quando acabar, não se esqueça de apagar a luz e fechar a porta.

Sessões noturnas

Já temos registrado uma particularidade das sessões noturnas da Câmara dos Deputados. É a aflição que elas suscitam entre as madames, que ficam numa dúvida cruel se os ricos maridos estão realmente tratando dos altos destinos da Pátria ou se vão dedicar-se a outras atividades menos sublimas. Das os angustiosos telefonemas femininos que se sucedem nessas noites.

Na Itália a particularidade é outra. As sessões noturnas inspiram realmente uma forte alergia nos deputados. É frequente, há o caso, conta a revista «Settimo Giornale», de ficar um orador

EM «BANCADA INDEPENDENTE» OS DEFENSORES DO PROJETO MIL

Apelo ao prefeito para que envie com urgência a mensagem do abono — Por uma solução para o problema de excesso de alunos no Instituto de Educação

Alguns vereadores, bastante conhecidos, assinaram um memorial, que foi lido ontem pelo sr. Hugo Ramos Filho. Eles se constituem numa bancada independente. Ficou reduzida a sete nomes a maioria maceio de Vital. Eis os seus nomes: Hugo Ramos Filho, Luiz Pais Lemes, Carlos Fries, Mário Pinguê, Leite de Castro, José Junqueira e Levy Neves. Não querendo reconhecer a derrota, eles declaram a certa altura da nota escrita com hipocrisia e perniciosa: «A política venceu? Não. Venceu a política. Venceu a corrupção custeada pelo poder econômico. Perdeu o povo, perdeu a cidade».

Não deixa de ser pitoresco os defensores do 1.000 falando em corrupção, eles, os campeões. Informam no seu manifesto ao povo do Distrito Federal que a democracia brasileira já não é mais aquela criança que vive a galinheira. Dizem também: «Os homens passam, mas as instituições e os ideais permanecem».

O sr. Magalhães Jr. pediu um voto de congratulação (que foi aprovado) ao escritor Viriato Cordeiro, pelo centésimo milésimo do seu livro de História do Brasil para crianças.

O sr. Frederico Treita apelo para o prefeito Dutra

Impossível não achar muita graça no pretexto invocado pelos proprietários de jornais para combater o projeto de aumento de salários dos seus empregados.

Dizem eles, nem mais nem menos, que o projeto vem ferir gravemente não apenas a Constituição, mas a própria liberdade de imprensa.

Na verdade eles sempre confundiram a liberdade com os seus interesses, e estes sim é que seriam feridos. Pois não é ridículo o espetáculo de um «Correio da Manhã», por exemplo, ou principalmente de um Chato, ou «O Globo», sabidamente vendidos à Standard Oil, a defender o pensamento livre?

Um dos defensores do pensamento livre é o sr. Carlos Lacerda, que diariamente denuncia a polícia «criminosos» por delito de opinião; é o sr. Danton Jobim, um dos herdeiros do Cantinho, o

que escreveu um livro pago pelo DIP, durante o Estado Novo, de elogio ao sr. Getúlio Vargas; é o sr. Elmano Carim, que teve milhões e milhões de cruzeiros descontados gratuitamente pelo governo de 1937 para o edifício do «Jornal do Comércio».

Realmente, eu acho-te uma graça...

Jobim chega a dizer que o projeto de aumento do salário dos jornalistas é um atentado à democracia...

Quando à minoria dos empregados que assinaram o memorial contra o projeto, o menos que se tem a dizer é que são uns pobres diabinos, embora sabidíssimos.

Começa pelo Pompeu

PROTESTO CONTRA O ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU.



As mulheres do Estado do Rio, através de uma comissão da Associação Feminina Fluminense, estiveram na Câmara Federal, onde entregaram ao deputado Celso Peçanha um memorial de protesto contra o tratado de colonização, que é o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, contendo 325 assinaturas. Na mesma ocasião, uma representante da União Feminina de São João do Meriti fez entrega de um abaixo-assinado, no mesmo sentido, ao deputado Lopo Coelho, com 97 assinaturas. Em nossa redação, depois da visita à Câmara de Deputados, a comissão de mulheres fluminenses declarou-se solidária com a greve das têxteis cariocas. No clichê a comissão quando em nossa redação

O GOVERNO É RESPONSÁVEL Pelas Deficiências do Projeto do Abono

Na tribuna, o Sr. Roberto Morena ridiculariza os argumentos dos próceres da reação, que quebram a cabeça para conseguir 270 milhões destinados a completar a despesa com o abono, depois de terem votado para os três ministérios militares orçamentos que atingem a mais de nove e meio bilhões de cruzeiros

Em três sessões ontem realizadas, continuou a votação do abono. Por culpa do líder do governo viu-se o plenário na contingência de aceitar o projeto dentro das condições apresentadas pelo Catete, embora reconhecendo os muitos que o projeto contém profundas injustiças.

Diversos deputados paulistas defenderam amplamente a emenda por eles assinada, que estende o abono ao pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

FALA O SR. MORENA A INFLAÇÃO

Há ainda os que alegam que o pagamento do abono provocará uma onda de inflação. Ora, observa o sr. Morena, é muito forte lançar-se mão de tal argumento! Não há perigo de inflação, pois estamos de há muito metidos numa política inflacionária, da qual o responsável é justamente o governo, com sua política de guerra. A inflação está aí, vem do governo Du-

tra, aumentou no governo Vargas, sem que os trabalhadores, sem que os funcionários, tenham obtido aumento que pletizam, premidos por uma existência insuportável, em face dos salários e vencimentos de fome que recebem.

Concluindo, afirma que a pela aprovação imediata do projeto de abono, apesar de suas deficiências. Mesmo com os defeitos que encerra o projeto, aprovado, constitui uma vitória dos servidores, uma etapa vencida em sua luta por melhorias mais sólidas e mais compatíveis com sua verdadeira situação econômica.

Foi convocada sessão noturna, para prosseguimento votação do abono.

Rejeitada a Autonomia O projeto foi derrotado por culpa de falsos autonomistas que faltaram à votação — Golpe de surpresa — Negada urgência ao projeto dos jornalistas

O projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, foi ontem rejeitado no Senado, em virtude de não ter obtido maioria absoluta. Consumou-se, desse modo, o atentado contra a manifestação livre do eleitorado carioca na escolha do seu governador. Se os inimigos da autonomia tudo fizeram para que o projeto fosse derrotado, alguns senadores que se diziam autonomistas contribuíram preponderantemente para essa derrota, com a ausência do plenário na hora da votação.

Iniciada a discussão da matéria usou da palavra o sr. Sá Tinoco para concluir seu discurso iniciado na véspera. Deu o orador alguns falsos argumentos contra a autonomia, concluindo que não há movimento de opinião em seu favor pois quem a deseja são os frequentadores das galerias da Câmara Municipal.

Essa afirmação despertou protestos dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Camilo Melo, que disse: «Isto é uma injúria. Nunca foi às galerias da Câmara de Vereadores e seu partidário da autonomia».

Em seguida foi verificado o quorum regimental e, posto em votação o projeto, teve 31 votos a favor e 16 contra. O presidente, sr. Marcondes Filho, anunciou que o projeto estava aprovado. Pediu, então, a palavra o sr. Kerginaldo Cavalcanti para declaração de voto e já estava se rejubilando com o povo carioca com a grande vitória, quando o presidente fez soar os tambores e disse que errara na sua declaração. Verificando o novo quorum regimental, constatou que a matéria estava rejeitada, pois para sua aprovação seriam necessários 32 votos, ou seja maioria absoluta do Senado.

REJEITADA A AUTONOMIA Ante tal declaração houve um movimento de surpresa e o Presidente anunciou que ia proceder nova votação, tendo em vista o artigo do novo Regimento Interno que determina seja a matéria aprovada por maioria absoluta. Feita nova votação, repetiram-se os mesmos números. 31 a favor e 16 contra. Desse modo foi rejeitada a Autonomia por um só voto. Ficou assim constatada a responsabilidade dos senadores que faltaram à votação e a falta de vigilância dos autonomistas que não conheciam sequer as determinações do seu Regimento Interno, e foram todos apançados de surpresa. Por outro lado, fez-se valer a astúcia dos anti-autonomistas, de proteção em proteção, levando a autonomia à derrota.

NOVO PROJETO DE AUTONOMIA Fizeram declaração de voto diversos senadores, especialmente o sr. Mozart Lago, que tentou explicar o voto dos autonomistas.

Reunião de Comissões Do CEDPEN O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, segundo nota que distribuiu à imprensa, está convocando todas as suas Comissões de estudo para o importante reunião que fará nesta manhã, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 55, para a reunião sala 605.

NOTURNA Foram ainda votados 16 projetos constantes da Ordem do dia e o presidente convocou a Casa para uma sessão extraordinária noturna, às 21 horas.

NEGADA URGÊNCIA O requerimento de urgência para o projeto, que dispõe sobre o salário mínimo dos jornalistas, posto em votação ontem em virtude de se ter verificado um empate na votação anterior, foi rejeitado por 21 votos contra 17. Alguns senadores que tinham votado anteriormente favoravelmente ao projeto, viraram de rosto e votaram contra a urgência, fazendo torpes provocações anti-comunistas.

CONFERENCIA INTER PARLAMENTAR Na hora do expediente falou o sr. Hamilton Nogueira que fez um relatório sobre os trabalhos da Conferência Interparlamentar, realizada em Berna, da qual tomou parte juntamente com outros parlamentares brasileiros. Também o vende-pátria Assis Chateaubriand usou da palavra repetindo seus desmoralizados argumentos contra a autonomia e fazendo torpes provocações anti-comunistas.

CONFERENCIA INTER PARLAMENTAR Na hora do expediente falou o sr. Hamilton Nogueira que fez um relatório sobre os trabalhos da Conferência Interparlamentar, realizada em Berna, da qual tomou parte juntamente com outros parlamentares brasileiros. Também o vende-pátria Assis Chateaubriand usou da palavra repetindo seus desmoralizados argumentos contra a autonomia e fazendo torpes provocações anti-comunistas.

60% DE MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DE NATAL!

Um quilo de castanhas adquirido por seis cruzeiros é vendido a 30 e os tubarões querem passar para 38 cruzeiros — Atacadistas e varejistas em disputa, para ver quem explora mais

Vão chegando o Natal e os preços vão aumentando: agora mesmo os atacadistas e varejistas que trabalham com artigos de fim de ano, estão pleiteando da COFAP uma nova majoração. Querem abolir a forma CLD — custo, lucro, despesa — pleiteando os atacadistas que a COFAP conceda um lucro de seis cruzeiros por quilo para eles e um lucro de quatro cruzeiros por quilo para os varejistas. Estes, por sua vez, alegando que pagam mais impostos que os atacadistas, pleiteiam o contrário: seis cruzeiros por quilo de lucro, e quatro para os atacadistas.

OS LUCROS ATUAIS

Caso a COFAP ceda ante as exigências dos tubarões dos artigos de natal, a coisa vai ficar muito ruim para o consumidor. Atualmente já acontece o seguinte absurdo: os atacadistas operam, inicialmente, como importadores, através da CEIXIM. Obtem, por exemplo, um quilo de castanhas, livres e desembaraçadas da Alfândega, por seis cruzeiros o quilo; fornecem as suas próprias firmas com um acréscimo relativo ao lucro de importação. Como atacadistas — segunda operação — revendem aos vare-

listas com uma margem de lucros já assustadora. E quando o produto é vendido ao consumidor, já está por 30 cruzeiros o quilo, ou seja, com 500% de majoração! OS LUCROS PREVISTOS

Mas, mesmo assim, os tubarões ainda não se conformam. Pretendem abolir a fórmula

CLD e adotarem um aumento de seis cruzeiros por quilo para atacadistas e quatro para os varejistas. Dessa forma, teríamos: Um quilo de castanha, livre e desembaraçada da Alfândega por seis cruzeiros, passaria, do importador para o atacadista por 12 cruzeiros. Aí, sofreria um aumento de cerca de 30 por cento de im-

postos, majorando seu valor para 15,60. O atacadista venderia, então, ao varejista, com lucro de mais seis cruzeiros, isto é, por 21,60. Nessa altura, o produto sofreria cerca de 40% de impostos, elevando seu valor para 30,30 o quilo. Com mais o lucro de 4 ou 6 cruzeiros por quilo permitido ao varejista, pagaria o consumidor, por um produto desembaraçado da Alfândega por seis cruzeiros, nada menos de 34 ou 38 cruzeiros! Dos 500% do lucro obtido atualmente, passariam os tubarões a lucrar 60%!

GRAVE AMEAÇA

Essa é a ameaça que pesa sobre o carioca, que já está pagando nozes e avelãs a 40 e 45 cruzeiros: figos a 32 e 35; azeitonas portuguesas a 65 e 70 cruzeiros, e assim por diante. Como a CEIXIM, juntamente com a COFAP, estão metidas, também, no rendoso negócio da exploração dos preços do Natal, ninguém tem muitas dúvidas sobre a concessão do aumento pleiteado pelos atacadistas e varejistas. Para eles, o que menos interessa é a opinião do povo.

Uma Fábrica da Morte Na Cidade de Manaus

Esteve em nossa redação um delegado dos internados no Hospital São Sebastião, na cidade de Manaus, afirmando que o Hospital é uma verdadeira fábrica da morte. Os internados, todos ortodoxos de doenças na pulmão, passam fome, vivem nas piores condições de higiene, além de não receberem o necessário tratamento. Quando um homem tem a desventura de seguir para o São Sebastião — é ainda o nosso visitante quem fala — logo vai dizendo: tive vida até o momento. Agora sei que vou morrer.

TRANSFERÊNCIA

Os internados do São Sebastião pleiteiam sua transferência para o Hospital da Cachoeirinha. Este foi recentemente construído pelo governo, que gastou, em sua construção, rios de dinheiro, deixando-o, logo a seguir, entregue ao mató e aos mortecões. O Hospital da Cachoeirinha encontra-se completamente abandonado, quando poderia ser ocupado pelos atuais inquilinos do São Sebastião, já que este último está calando aos pedregos e não comporta o número de doentes que atualmente moram em verdadeira promiscuidade.

Adquira hoje mesmo o seu exemplar! "LIBERTAÇÃO ECONÔMICA"

o primeiro da série dos "Cadernos de EMANCIPAÇÃO"

é um volume de grande interesse. Contém uma série de importantes artigos sobre muitos dos problemas nacionais, como sejam: análise do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, questão do petróleo, minerais radioativos, capitais estrangeiros, energia elétrica e outros assuntos de atualidade.

A VENDA NA REDAÇÃO, A AVENIDA NILO PEÇANHA, 12, S/ 426 Preço do exemplar Cr\$ 25,00

Amplia-se em São Paulo A Luta Contra o Acôrdo

Abaixo-assinados, conferências e apelos à rejeição do tratado de guerra, em Santos, Jundiaí e Taubaté

S. PAULO 10 (I.P.). — Es-tende-se a todo o Estado a luta contra o Acôrdo Militar com os Estados Unidos. Em Santos, realizou-se na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional uma reunião da diretoria e associados daquela entidade a fim de debater o Acôrdo.

Homens e mulheres da população local, em memorial ao Presidente da Câmara Federal, em número de 122, protestando contra o Acôrdo Militar, reclamam dos representantes do povo naquela Capital que o reprovem. Outros memoriais estão sendo enviados.

JE JUNDIAÍ — Telegrafamos e abaixo-assinados, contendo mais de cento e cinquenta assinaturas de ferroviários e de populares da cidade foram enviados da cidade de Jundiaí ao deputado federal Campos Vergal protestando contra o Acôrdo Militar. Além disso, o sr. Adamastor Fernandes, vereador de Jundiaí dirigiu uma mensagem ao mesmo deputado na qual diz a certa altura:

"Que, advir-se os srs. Deputados e Senadores ratificassem o Acôrdo? Qualquer pessoa de bom senso, que tenha conhecimento das cláusulas desse Acôrdo, pode afirmar com absoluta segurança, que ele será a miséria e a ruína nacional. CONCLAMA O JORNAL

O jornal "A Tribuna", de Taubaté, transcreve com grande destaque, na primeira página de sua edição de domingo último, o vibrante manifesto lançado à Nação por eminentes personalidades, reclamando a rejeição do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e conclamando todo o povo brasileiro à luta contra esse instrumento de guerra e colonização.

Transformada Num Matagal A Avenida do Maracanã

O capim invade as ruas tornando quase impossível o trânsito dos veículos — Sinalização luminosa no cruzamento com a rua Teixeira Soares, para evitar futuros acidentes — A Prefeitura, porém, faz ouvidos de mercador às queixas e reclamações dos moradores do local e dos motoristas de coletivos

Nestes últimos meses têm sido numerosas as reclamações dos moradores da Zona Norte, em vista do desastre com que a Prefeitura vem encarando o problema de limpeza das vias públicas. Essas queixas chegam agora ao auge, de vez que a sujeira põe em perigo a vida de pedestres e de passageiros que se transportam em coletivos para os mais variados pontos da cidade.

O CAPIM INVADE AS RUAS Uma das vias públicas mais importantes da cidade e que o governo municipal premeiou com um abandono criminoso é a Avenida Maracanã, por onde milhares de automóveis, caminhões e lotações transitam diariamente. O percurso pela avenida é obrigatório para a maioria dos veículos quando se dirigem do centro para a Zona Norte ou vice-versa.

Acontece, que logo no cruzamento com a rua Teixeira Soares, o capim subiu às margens do canal e alcançou o leito da rua, atingindo mais de 40 centímetros de altura em determinados trechos. Toda a avenida poderá se transformar dentro em breve em denso matagal, se antes não forem tomadas providências pelo Departamento de Limpe-

za Urbana. Se isto acontecer, não mais será possível o trânsito em toda aquela extensão, sem falar no charco em que se transforma aos poucos o canal cada vez mais imundo, cheiro de lixo, oferecendo sérios perigos aos moradores das redondezas.

CURVA PERIGOSA

Além do capim os motoristas de autos particulares, táxis e lotações procedentes da praça da Bandeira e que passam pela avenida Maracanã, enfrentam outro problema que lhes traz sérios prejuízos. Trata-se do ponto exato onde se dá o cruzamento da ave-

nida com a rua Teixeira Soares, local de uma curva perigosa para os veículos em trânsito nos dois sentidos. Os carros que se dirigem à Zona Norte, à noite encontram pela frente, após a curva um pequeno abrigo construído logo no início do canal. Está claro que o abrigo se encontra mal situado, pois em vista disso os carros vão de encontro ao meio-fio, partindo as molas amortecedoras. Tão logo é o choque que, por vezes se rompem os pneumáticos.

Por enquanto, os prejuízos não são apenas materiais, porém, não está longe o dia em que os passageiros de coletivos poderão a vista por culpa única dos irresponsáveis a quem estão afetos a solução de problemas tão insignificantes.

SINAL LUMINOSO

Como os acidentes somente se têm verificado à noite, por falta de melhor visibilidade, o mal está na falta de um aviso. Não resta dúvida que para solucionar o caso bastaria apenas fossem colocadas "startarugas" luminosas indicando o local onde se ergue o abrigio. Tal medida daria bons resultados em outros locais, igualmente perigosos, como o compreendido entre as praias do Flamengo e Botafogo.

Nesse trecho da avenida Maracanã, bastariam dois ou três desses aparelhos para que tanto a vida dos motoristas, como dos passageiros e pedestres ficasse fora de perigo. Falaríamos a nossa reportagem declararam que o perigo é maior para os motoristas que não conhecem esse trecho da avenida. Frisaram, porém, que mesmo para os que norall infregam diariamente permanece a ameaça, pois a iluminação é quase nenhuma.

Um motorista, referindo-se ainda ao problema dos sinais luminosos, disse, finalizando: — Isto é problema antigo e não cremos que a instalação de duas ou três "startarugas" custem milhões de cruzeiros à Inspeção do Trânsito. Dinheiro não falta. Falta, isto sim, é boa vontade das autoridades para dar uma segurança efetiva à população.

OS JOVENS DEVEM OCUPAR SEU POSTO NA CAMPANHA CONTRA O ACÔRDO MILITAR

Carta do Presidente do Movimento da Mocidade Pela Paz ao presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários

O Presidente do Movimento da Mocidade Pela Paz enviou a seu colega da AMES a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

Caro jovem Carlos Alberto Wanderlei, Presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários. Inibidos do propósito de quem almeja um Brasil melhor, livre e progressista, tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta carta precisando que estamos amparados de reviver o pesadelo colonial, com o perigo de aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Escrevermos numa época de especial significação. Gostaríamos sinceramente, às vésperas do Natal que se avizinha, de poder comemorar essa data de confraternização, enviando-lhe nesta oportunidade apenas um abraço fraternal. Mas, ao lado disso, atravessando um período de cisivo para os destinos da humanidade, com a nuvem da discórdia toldando os horizontes e, portanto, pondo em perigo a segurança dos povos e a estabilidade da paz — queremos chamar sua atenção para a responsabilidade de que temos, os moços, de lutar contra o convênio que nos querem impor.

Pode parecer à primeira vista, que se trata de questão que deva ficar à margem de nossas cogitações, e por certo não faltará quem alegue serem os livros e a preocupação exclusiva dos estudantes. A verdade, porém, é que os que assim procedem, conscientemente ou inconscientemente, induzem as novas gerações a uma tomada de posição falsa. Os estudos, de fato, devem cons-

tituir uma preocupação constante de todos nós, mas em hipótese alguma pode excluir o elemento dever patriótico de contribuímos para o melhor de nossos esforços para a salvaguarda dos superiores interesses nacionais.

Os fatos são claros e, a rigor, dispensam maiores explicações. Todavia, de passagem, vale a pena recordar que a mocidade brasileira jamais se esquivou ao cumprimento daquele dever. Em todos os períodos do nosso desenvolvimento, ela sempre esteve presente, com poderosa força atuante, em defesa do bem estar coletivo, da liberdade e da justiça. Não pretendemos enumerar exemplos. Queremos tão somente, relembrar um pouco o movimento, lembrar a influente participação da juventude, no passado, nas lutas pela Independência e a Abolição e, recentemente, pela democratização do país, pela participação do Brasil na luta contra o nazismo, pela anistia aos presos políticos e em defesa de nosso petróleo.

Ainda que não houvesse essa tragédia de acendrado patriotismo, cujo seguimento tem a responsabilidade de assegurar, o simples caráter colonialista do Acôrdo justificaria uma luta nossa contra a sua aprovação.

O pacto que os Estados Unidos nos querem impor é clamoroso sob todos os aspectos porque, em última análise, faria o Brasil retroceder à situação anterior à abertura dos portos, em 1808. Estariam sujeitos a obrigações existentes nas relações entre metrópole e colônia!

O Acôrdo, conforme vem sendo denunciado, chega ao extremo de preconizar, ostensivamente, o envio de tropas para o exterior, em defesa de interesses americanos, o completo controle sobre a economia nacional, a restrição às liberdades democráticas, a vigência em nosso território de leis americanas e o controle de nossas Forças Armadas pelo Estado-Maior dos Estados Unidos!

Não é sem motivo, por conseguinte, que o Acôrdo é visto como uma verdadeira afronta pública, conforme observou o ex-presidente Artur Bernardes, e que os estudantes comecem a se erguer para impedir, em nome da dignidade nacional, sua marcha criminosa. E todo o povo que desperta, alertado pelo esclarecimento dos patriotas, para garantir a rejeição do papelucho espúrio, seguindo o magnífico exemplo dos nossos irmãos do México, da Guatamala, da Argentina e da Bolívia, que altivamente repeliram convênios semelhantes.

E se no passado, quando as grandes causas democráticas estiveram em jogo, os estudantes, jamais negaram o seu entusiasmo generoso para impulsionar as lutas à vitória, em dúvida, agora, quando a soberania nacional está ameaçada e nosso mais sagrado direito — o direito de viver — corre o risco de ser aniquilado, os secundaristas cariocas compreenderão a parcela de responsabilidade que lhes cabe

na luta pela derrota total do pacto infame. Não se trata da defesa de interesses restritos às conveniências de grupos ou facções. O que está em jogo é o futuro do Brasil, são as nossas mais caras aspirações, já que o Acôrdo permitiria sermos chamados a trocar os bancos escolares pela caserna. Permitiria mais a ignomínia de sermos sacrificados no exterior, em defesa dos interesses econômicos dos círculos dirigentes dos Estados Unidos.

E por todas essas razões que, invocando as tradições democráticas da AMES e certos de estarmos interpretando os sentimentos patrióticos dos secundaristas cariocas, que convidamos essa prestigiosa entidade, no âmbito de suas atribuições, aderir ao movimento de protesto que se ergue contra a aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Quando a pátria corre perigo, o comodismo ou a indiferença à sua defesa são crimes contra o povo. Respeitosamente, (Ass.) Flavio Stockler — presidente do Movimento da Mocidade Pela Paz.

O RENASCIMENTO DO ENSINO SUPERIOR NA TCHECOSLOVÁQUIA

Por JAN MUKAROVSKY (Reitor da Universidade de Carolina de Praga)

CIÊNCIA E VIDA

Estão estreitamente ligadas ao plano de renascimento da ciência e da vida na Tchecoslováquia. Por esta razão, levando em conta ainda a construção da indústria pesada, o aumento constante do nível de vida, o desenvolvimento da força criadora de nosso povo na indústria e na agricultura e sua luta por uma paz duradora, o progresso da Tchecoslováquia é rapidíssimo. Mesmo aqueles que não acompanham o desenvolvimento de nosso ensino superior, ficam surpreendidos ao comparar o estado atual das universidades e institutos tchecos com o de quatro anos atrás apenas.

Sem dúvida, as modificações em qualquer instituição só podem ser eficazes se ao mesmo tempo o povo se modifica. O acelerado progresso das universidades tchecas na ordem do dia está a questão: as modificações no ensino devem influenciar os estudantes, pois os estudantes são o núcleo e a verdadeira razão dessas modificações. Antes porém de tratar desse problema, devemos ressaltar que no curso dos últimos anos tem se modificado a própria vida dos estudantes tchecos. O ensino deixou de ser um privilégio de poucos, pois as universidades hoje estão ao alcance de todos. A percentagem de estudantes oriundos de famílias operárias e camponesas aumentou, cresce continuamente o número de jovens operários que ingressam nas universidades eilidos por seus companheiros nas fábricas. Um fenômeno normal, no passado,

era o medo dos estudantes ao desemprego forçado que os esperava ao terminarem seus estudos. Este medo desapareceu para sempre. Ao contrário, hoje existem numerosos empregos para os diplomados universitários e a necessidade de especialistas é cada vez maior que o número dos que as nossas escolas podem formar.

Porém, que influência exercem as coisas da vida? Os alunos sobre os próprios estudantes? Começaremos pelo que mais resalta: o surpreendente crescimento do nível de vida entre os estudantes. Um certo momento, os estudantes sentiam ativo interesse nos grupos de estudo, pela solução dos problemas científicos: os demais permaneciam geralmente como simples espectadores. Hoje a maioria dos estudantes participa ativamente destes trabalhos e obtém êxitos que

antes só eram conseguidos por estudantes excepcionais. As causas imediatas destas modificações são complicadíssimas, porém todas se baseiam numa razão fundamental: o impulso de desenvolvimento do talento é resultado do rompimento das cadeias da opressão econômica e social e da libertação das potências criadoras do homem.

Outro traço característico dos estudantes de hoje é sua nova atitude diante do trabalho e do povo. Agora já não se tenta realizar os cursos com o menor esforço possível nem fugir às responsabilidades. Ao mesmo tempo, se desenvolvem a moral do trabalho coletivo, que pede que cada indivíduo contribua com seu esforço para o êxito comum. Dessa forma se desenvolvem em nossas universidades e em nossos institutos uma sólida amizade entre os próprios estudantes e entre os estudantes e seus professores, como jamais se havia conhecido. E também maravilhosos que esta amizade não enfraqueça, mas ao contrário reforça a consciência humana e científica dos professores com seus discípulos e a estima dos estudantes aos seus professores.

Além de seu amor pelo estudo, os estudantes de hoje já não se formam somente como membros plenamente científicos, mas ao mesmo tempo, ou melhor, antes de tudo, como membros plenamente conscientes da sociedade.

Em nova edição



D. BRANCA FIALHO

"VIAGEM À UNIÃO SOVIÉTICA"

Neste livro, a flutuação educadora brasileira, condensada em suas impressões sobre a U. R. S. S.

Prêmios vitoriosos, em que sentimos palpitar um povo, todo entregue à construção pacífica.

Um testemunho honesto e entusiasmado!

Cr\$ 10,00 À VENDA NAS LIVRARIAS

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, LARANJEIRA, S/ 1304 - RIO

CURSO INTENSIVO CONTRA A PETROBRÁS E O ACÔRDO MILITAR

Será realizado, a partir de hoje, na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

Com pedido de divulgação recebemos do CEPEN: "Por iniciativa do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, será realizado, nos dias 11, hoje, 16 e 18, na sede daquela entidade, na Avenida Almirante Barroso, 97, andar, sala 608, um curso intensivo de três palestras, em que membros da Comissão de Estudos do referido órgão enasariarão os aspectos atuais da campanha pela emancipação econômica do Brasil, focalizando, especialmente, o projeto irregular da Petrobrás e o infame Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

NOVOS ESCÂNDALOS ENVOLVEM O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL!

Diversas páginas arrancadas para esconder tramóias de deputados udenistas — Por outro lado, os líderes do Catete torpedeiam a publicação do inquérito, mesmo incompleto, pois este revelaria a bandalheira praticada por vários membros do atual governo

Estava para se encerrar a série de episódios decorrentes das denúncias feitas, meses atrás, pelo deputado José Bonifácio, sobre numerosas negociações no Banco do Brasil. Como todos os leitores deverão estar lembrados, as denúncias, feitas pelo deputado udenista, relacionavam-se com o inquérito mandado fazer pelo governo Vargas em nossa principal casa de crédito. O inquérito, entretanto, resultou na descoberta de uma série de negociações praticadas por alguns expoentes das classes dominantes, ligados ao próprio governo Vargas, motivo por que foi arquivado. Eis, porém, que o deputado José Bonifácio, através de amigos, fica de posse de cópias fotostáticas dos documentos, denunciando a tramóia da tribuna da Câmara.

PRINCIPAIS IMPLICADOS Entre os principais implicados, com desvio de enormes somas, no mesmo tempo que envolvidos em numerosas negociações com trigo, com algodão, com empréstimos, etc., estavam os generais Dutra e Canrobert, Silveirinha, Correia e Castro e

muitos outros. O escândalo fez época. Mas nas folhas do inquérito desapareceram. E as cópias fotostáticas, em mãos do deputado José Bonifácio, também não foram publicadas.

Com o desenrolar dos dias e o aparecimento de novos escândalos, a Câmara resolveu, por fim, autorizar a publicação dos documentos em poder do deputado José Bonifácio. Esse documento deveria vir a público pelo "Diário do Congresso". Entretanto, novo torpedeamento é feito e, agora, sob alegação de que faltam páginas do documento. Diz-se que o deputado José Bonifácio resolveu suprimir as páginas que implicavam diversos líderes udenistas, sendo citados nominalmente o sr. Herbert Levi e o sr. Adalberto Corrêa.

Na verdade, se as citadas páginas foram escondeadas, muito mal fica o sr. José Bonifácio. E, tratando, esse fato é que não poderia arcarrear a não publicação do documento, medida que só prova o interesse da Mesa da Câmara em esconder as transações inconfessáveis em que estão metidos diversos funcionários do atual governo e da oposição.

CARTAS DOS LEITORES

SOLIDARIEDADE AOS OPERÁRIOS TEXTÉIS

O estudante Cristóvão Fabrinho, endereçou-nos a seguinte carta:

"Permitam-me os leitores que eu ocupe esta coluna em nome de todos os estudantes que pensam. Sabemos que a classe estudantil sempre foi forte nas lutas pelos princípios que defende, já sendo demais concreto o entusiasmo do seu espírito moço; esse sentimento bulloso da juventude de que se prepara já é bem conhecido do povo. E é justamente por isso que, neste momento de intensa luta pelos direitos populares, eu, como estudante que sou vindo do povo, procuro as colunas de um jornal vibrante como este para interpretar o sentimento de minha classe, externando a mais profunda solidariedade ao operariado textil que oia se encontra enlutado. A esse povo eu mando aqui o meu abraço de confraternização, pois a sua dor é a mesma que me abala, é a mesma que me faz também sofrer.

Um fogo quente já se apoderou de mim, dando-me febre por tanto pensar. É que em vão tentei procurar descobrir o crime cometido por essa gente. Não encontro delito em dizer que se tem fome, não vejo maldade em exigir uma coisa que se é direito. E é por causa dessa luta constante que sempre vemos o sangue do povo se derramar pelos asfaltos como se a espécie humana não valesse mais nada. A tirania do governo burguês sempre se lança com as suas armas assassinas, impulsionado por um instinto tarado, em contraste com a sua própria Constituição, indo de encontro aos direitos do povo, assassinando.

matapão, querendo acabar tudo, como se aquilo viesse amedrontar aquela gente familiar que já deixou de dormir e que não se ilude mais. Arrebataram-lhe um companheiro. A gestapo de Vargas voltou a fuzilar as massas. A polícia da ditadura sempre se divertiu com as caducas humanas. Mas sentimos que com isso o povo não esmorece; cada gota de sangue derramado é mais um passo para a liberdade.

O operário bravo da minha terra! Espero que continuem firmes na luta por uma vitória será certa. Aqui eu deixo para vocês o meu abraço fraternal que é, também, o pronunciamento sincero de todos os outros estudantes que pensam e que lutam por um Brasil melhor."

Vida Estudantil

ASSEMBLEIA NA E.N.E. Realiza-se amanhã às 18,30 na Escola Nacional de Engenharia a Assembleia Geral para eleição da nova diretoria da Cooperativa dos alunos da Escola Nacional de Engenharia.

CONTINUA A GREVE

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina continuam em greve. Ainda não foi julgado o caso do estudante Casuso pela justiça. Enquanto isso o governo não toma medida para evitar que a escola continue superlotada, deixando, assim, que no futuro se criem impactos igualmente prejudiciais ao ensino.

AUMENTO DE TAXAS

Cresce dia a dia a onda de protestos entre os alunos de cursos secundários contra o aumento das taxas anuais para o ano de 1953. Em diversos colegios os gremios já estão promovendo assembleias gerais para discutir a atitude a tomar diante da cobrança de mensalidades durante as férias de 1952. Será este um dos problemas a ser discutido pela próxima Conferência dos Gremios Estudantis, programada pelo Congresso Metropolitano dos estudantes Secundários.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ESTUDANTES DO IRAQUE PEDEM FILIAÇÃO A U.I.E.

PRAGA — A União de Estudantes do Iraque escreveu à U.I.E. pedindo sua filiação. Conforme o artigo segundo de seu programa, a União de Estudantes do Iraque apoia a política e os princípios da U.I.E. e a considera como a organização superior dos estudantes do mundo.

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS M. FERNANDES IMPORTADORES Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja — Telefones. 42-1519 e 42-6742 Aceitam-se encomendas pelo reembolso

VIENA, 10 (I.P.) — O cardeal Initzer, Arcebispo de Viena, cidade onde se reunirá, no próximo dia 12, o Congresso dos Povos Pela Paz, declarou que "todo o homem que tem sentimentos humanos deve saber que deve dedicar-se à causa da Paz".

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Desorientação nos Bandos Belicistas

É difícil prever os efeitos, no seio do povo americano, da farsa que constitui a viagem de Eisenhower à Coreia. O candidato à presidência prometeu aos eleitores ir à Coreia para acabar com a guerra. Depois de eleito veio-lhe a bordo do «Helen» fazendo demarques em torno do prolongamento da guerra e combinando, abertamente, com o seu futuro secretário da Defesa, Charles Wilson, que ao mesmo tempo é presidente da General Motors, novos fornecimentos de material de guerra das fábricas desse homem de negócios, pechinhos a serem pagos com o dinheiro do governo e entregues aos aventureiros e mercenários do bando de Sing Man Ri. O plano da paz na Coreia reduz-se assim a nova tentativa de economia da carne de canhão norte-americana, em detrimento de outros «fornecedores», a começar pela Coreia do Sul.

Alguns comentaristas da imprensa reacionária, inclusive em jornais brasileiros, demonstram pessimismo e dúvidas em face da probabilidade de êxito do semelhante manobra do homem que prometeu acabar com a guerra na Coreia.

Ao mesmo tempo verificam-se outras demonstrações que poderiam causar espanto, caso não paralissem de políticos e estrategistas dos bandos desesperados da reação. Um telegrama de Londres anuncia que os países da comunidade britânica concordam com um certo plano americano da desarmamentação de «grande ofensiva na Coreia». Então, vitória essa hipotética, teríamos, em vez de tentativas de economia da carne de canhão, maior consumo dessa «mercadoria», além do maior consumo, também, nos efetivos ingleses em torno de cuja retirada há na Inglaterra um movimento popular crescente. A levamos a sério o telegrama de Londres estaríamos, ao mesmo tempo, em face de uma curiosa ofensiva, que é generosamente anunciada, com antecedência, no adversário. (No caso de que tratamos o telegrama fornece, inclusive, detalhes de ordem tática sobre a prometida operação).

Todos esses sintomas de uma desorientação que toca às raízes do desequilíbrio mental poderiam parecer espantosos, não fosse a guerra da Coreia, desde o seu anúncio pelo belicista Foster Dulles, dias antes de deflagrada, uma sucessão de fatos espantosos, demonstrativos do espírito aventureiro que orienta os sanguinários belicistas lanques.

AMEAÇAM A PAZ MUNDIAL

Os Crimes da França na África do Norte

Protesta o representante da Tchecoslováquia na Comissão Política da ONU contra a opressão e a exploração exercidas em Marrocos e na Tunísia pelos imperialistas — Votaram os Estados Unidos contra a proposta no sentido de ser ouvido o Bey de Tunis

diu que a sua moção fosse discutida imediatamente.

O presidente decidiu prosseguir ouvindo os delegados inscritos no debate geral e dar prioridade à moção paquistanesa na abertura da sessão seguinte.

RECUSADA A PROPOSTA DO PAQUISTÃO — NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 10 (AFP) — Sucessivamente todos os delegados exprimiram hoje a sua opinião sobre as duas partes da moção paquistanesa.

Depois das justificações de voto, foi iniciado o escrutínio, que se realizou em três fases que tiveram como resultado final a rejeição de toda a resolução do Paquistão:

1 — a primeira votação girou sobre o primeiro parágrafo da resolução contendo o apelo à França para que volte a participar do debate sobre a Tunísia. Esse parágrafo foi aprovado por 19 votos (grupo árabe-asiático, China, Chile, Bolívia, Guatemala, Iugoslávia) contra dezesseis entre as quais o Reino Unido e vinte e duas abstenções (entre as quais o Canadá, os Estados Unidos, e a URSS).

2 — o segundo parágrafo da resolução, isto é, o convite ao Bey para designar um representante no debate, sem direito de voto, foi rejeitado por 26 votos contra 24 e sete abstenções: Votaram a favor do convite o Afeganistão, Bolívia, Birmânia, Bielorrússia, Chile, China, Tcheco-Eslóvia, Egito, Guatemala, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Líbano, Paquistão, Filipinas, Polónia, Arábia Saudita, Síria, Rússia, Ucrânia, União Soviética, Iugoslávia, Vietnã, Alemanha, Bélgica, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Haiti, Honduras, Islândia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Suécia, África do Sul, Uruguai e Venezuela.

Abstiveram-se o Brasil, a Argentina, Etiópia, Israel, Líbia, México e Turquia.

3 — a pedido do Irã, a Comissão submeteu a votação o apelo à França, que era o espírito da resolução paquistanesa, após ter sido rejeitada a sugestão do convite ao Bey. Mas somente o Chile e a Guatemala votaram em favor desse apelo. Vinte e um países votaram contra e trinta e quatro se abstiveram. Consequentemente, foi rejeitada toda a resolução.

A Comissão retomou esta tarde o debate geral, que foi interrompido pela moção do Paquistão. Falaram vários oradores.

PROTESTO DO EGITO — CAIRO — 10 — (AFP) — Foram dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral e ao Secretário Geral da ONU, ao Presidente da Comissão Política e ao Secretário Geral da Liga Árabe, telegramas, por um certo número de associações egípcias, afirmando de pedir a intervenção contra a França, a qual organiza o terror armado na Tunísia e na África do Norte, perturbando a paz e ameaçando a segurança mundial.

As mesmas personalidades solicitaram, por telegramas, a Federação Internacional dos Sindicatos Livres de Bruxelas, «intervir através de uma ação positiva em todos os sindicatos, em vista de por fim aos massacres de operários da África do Norte e para denunciar a espiagem ao assassinato do líder operário, Ferhat Hached, bem como atos imperialistas e violentos praticados pelas autoridades francesas na Tunísia, na Argélia e no Marrocos, durante os quais centenas de operários e de cidadãos encontraram a morte».

SALTAM OS TRILHOS — TUNIS, 10 (AFP) — O fato marcante do dia em Tunis, foi a instauração de toques do recolher em Sousse. Esta medida foi tomada após o ataque realizado na noite passada entre as estações de Sidi Bou Ali e Khas Srinop, contra um «autoritário» que foi alvo de tiros.

Durante a noite, outro ataque se verificou na via férrea, na região do Sahel, onde a explosão de um obus provocou o rompimento dos trilhos. Somente esta manhã a circulação voltou à normalidade.

Terceiro ataque verificou-se esta manhã, na região montanhosa dos arredores de Mahassy, onde inúmeros tiros foram disparados contra um trem que transportava fosfatos. Não houve, porém, vítimas nem danos. Por outro lado, em Tunis um maquinismo de fabricação local explodiu, à noite diante de um bar cujos vidros voaram em estilhaços. Não houve nenhum ferido.

Adunça-se, outrossim, que o Tribunal Militar, que julgou 31 tunisinos acusados de «pilhagem, roubo e receptação», condenou quatro dos principais acusados a penas de cinco a oito anos de trabalho forçado. A maior parte dos outros acusados foi condenada a penas de prisão simples ou com surtos. Quatro somente foram absolvidos. Um dos acusados, atualmente ferido, foi condenado a vinte anos de trabalho forçado.

RUÍMOS DESMENTIDOS — PARIS, 10 (AFP) — Circulos autorizados desmentem os rumores segundo os quais o sr. Jean de Hautecloque, residente geral da França na Tunísia, teria proposto a deposição do Bey de Tunis.

OUTRO DESMENTIDO — TUNIS, 10 (AFP) — A residência geral declara como do domínio da mais alta fantasia a notícia segundo a qual o Bey de Tunis teria recusado um pedido do governo francês, tendente a afastar da Tunísia o príncipe Chedy, filho mais velho do soberano.

Tal pedido, precisa-se, somente poderia ter sido feito ao Bey pelo representante da França, o Residente Geral. Mas este, que hoje de manhã visitou o Bey, não se encontrava com o soberano há vários dias.

Tunísia, teria proposto a deposição do Bey de Tunis.

CONFÉRENCIA NO PALÁCIO — TUNIS, 10 (AFP) — Duros 25 minutos a conferência realizada hoje no palácio de Cartago. O governo, ainda no leito, recebeu o Residente Geral nos seus apartamentos privados, tendo assistido ao encontro o primeiro ministro do reinado, sr. Salah Eddine Baccouche.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA — NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 10 (AFP) — Atribuído ao grupo árabe-asiático a intenção de pedir a reunião do Conselho de Segurança para discutir, em janeiro provávelmente, as questões tunisianas e marroquinas. Efectivamente, no mês próximo o Conselho será renovado parcialmente e abrangerá o Líbano, que a ordem alfabética chamará para presidir o Conselho pela primeira vez desde o seu ingresso no organismo.

MERCADO DE CRIANÇAS NA ITALIA



ESSES TRÊS MENINOS estão esperando que seus pais — levados pelo desespero da miséria — concluam o negócio de vendê-los a um feitor. A cena se passa no mercado de gli alanis que se realiza todos os anos em Benevento, na Itália, onde os camponeses pobres levam os filhos. A troca de uma importância irrisória, as crianças são levadas para grandes propriedades rurais, onde os empregam — sem que recebam salário até à maioridade — na guarda de rebanhos de ovelhas, no tratamento de cavalos e vacas, nas hortas e outros serviços. É uma verdadeira escravidão, que assim persiste até hoje em um país da Europa Ocidental.

DIREITO DE VOTO As Mulheres no México

MEXICO, 10 (AFP) — O presidente do México, Sr. Adolfo Ruiz Cortines, remeteu ontem à Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede o direito de voto às mulheres.

Durante a campanha eleitoral o presidente havia anunciado que, se fosse eleito, a instauração da igualdade dos direitos políticos para ambos os sexos seria uma das primeiras medidas que tomaria.

O projeto de lei enviado à Câmara salienta que a mulher mexicana participa agora, com os homens, de todas as responsabilidades e preocupações da vida social e dispõe do preparo cultural, econômico e político, semelhante ao dos representantes do sexo forte.

O projeto, que determinará necessariamente a emenda de Constituição prevê particularmente: «As cidadãs da República são homens e as mulheres que, tendo a qualidade de mexicanas, tenham a idade de dezoito anos ou forem casadas e vivam em um caso contrário e tenham um modo de vida honesto».

ATRAVÉS Do Mundo

DEPOIS DE 49 DIAS DE greve, os indústrias da Companhia Productora de Bêlica (Honduras Britânica) cobram a ordem do Sindicato para voltar ao trabalho, mas dos 247 grevistas, apenas cerca de 30 se apresentaram. (A.L.)

CHARLIE CHAPLIN foi convidado pelo diretor do grande cinema berlinense «Marmorhaus» para assistir, em Berlim, a primeira representação da Alemanha, de seu filme «O Grande Ditador». (A.F.P.)

DISCURSANDO EM LONDRES, nos Comuns, Paul Reynaud declarou que a Inglaterra, recusando-se a participar do Exército Europeu, havia facilitado a tarefa dos adversários franceses nesse exército. (A.F.P.)

A 85 MILHAS DE SAN DIEGO, nos Estados Unidos, o navio «Sea Fort» chocou-se com um navio de guerra. O «Sea Fort» encontra gravemente danificado, mas comunicou que tentará chegar a San Diego com os próprios recursos.

CHEGOU A NOVA YORK o compositor brasileiro Villa-Lobos. Dará dois concertos em Pittsburgh, um em Nova York e outro em Montreal, antes de seguir para a Europa. (A.F.P.)

PROCEDENTE DE KARACHI, desembarcou em Teerã o senador norte-americano Guy Mark Gillette, com o objetivo de «estudar a organização da difusão das informações norte-americanas, Séc.». (A.F.P.)

Agressiva a Política dos Estados Unidos Em Relação aos Interesses Latino-Americanos

Comentário de «La Epoca», de Buenos Aires, a propósito da maneira de agir das empresas lanques em face da indústria pesqueira peruana

BUENOS AIRES, 10 (A.L.) — O vespertino «La Epoca» publica uma nota editorial comentando a atuação das empresas norte-americanas em relação à indústria peruana.

Recebeu o Prêmio Nobel



RICHARD LAWRENCE MILLINGTON SYNGÉ, que ontem recebeu o prêmio Nobel de Química em Estocolmo, aparece no clichê acima ladoado de sua esposa e seus filhos. O famoso cientista britânico é um dos patrocinadores do Congresso dos Povos que vai se reunir em Viena. Juntamente com 17 outros cientistas ingleses, o dr. Syngé assinou um apelo no sentido de que a ciência se dedique exclusivamente à causa da paz.

Considerados Argentinos Os Naturais das Malvinas

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Os argentinos todos os que nascem nas Ilhas Malvinas.

Assim estabeleceu o juiz civil, dr. Ismael Segovia, ao ordenar a inscrição no Registro Civil desta capital do nascimento da sta. Alva Essex Carter, nascida a 23 de abril de 1927, nas Ilhas Malvinas, e que até o presente não tinha sido registrada.

Juizar o magistrado que a República Argentina considerou sempre as Ilhas Malvinas como parte integrante do seu território não reconhecendo sobre as mesmas outra soberania que não a sua própria, não obstante a ocupação de facto da Grã-Bretanha, desde 1833.

Depois de recordar que os legítimos direitos da Argentina são escudados pelos seus títulos geográficos, históricos e jurídicos, o dr. Segovia termina dizendo que como consequência dos inalienáveis direitos de soberania do nosso país sobre as Malvinas, as pessoas nascidas dentro dos seus limites devem considerar-se de nacionalidade argentina e como tais ser registradas.

MORTO Mais um Prisioneiro

TÓQUIO, 10 (AFP) — Um prisioneiro foi morto e outro foi ferido levemente pelos guardas dos Estados Unidos no momento em que tentavam organizar uma reunião clandestina do Partido Comunista, — anuncia hoje o comando dos campos de prisioneiros. Essa reunião deveria efetuar-se nas casinhas situadas em frente dos blocos.

GRAVE COLISÃO

HAYA, 10 (AFP) — Em virtude da colisão, sobrevinda, esta manhã, em Vlaardingen, perto de Rotterdam, entre o «Maasdam», transatlântico da «Holland Amerika Lijn» e o petroleiro alemão «Ellen», foi projetada ao mar a «guilhotina» do barco alemão, composta de onze homens. Um piloto holandês que se encontrava a bordo, foi também anegado à água.

Organizaram-se imediatamente as operações de socorro e, em poucos instantes, cerca de vinte barcos de salvamento estavam nas imediações do desastre. Até agora, seis homens foram salvos. Mas como é muito amplo o local em que se verificou a colisão, é provável que outros membros da equipagem do petroleiro tenham sido recolhidos por outros barcos, que ainda não puderam assinalar sua localização.

★ Leia e Divulgue ★
PROBLEMAS

Mais 200 Presos em Kenya

NAIROBI, 10 (AFP) — Em Maragwa, no distrito de Nyeri, foram presos num trem duzentos «kikuyus» que se dirigiam para Nairobi, a pretexto de que viajavam sem permissão.

Recusou-se a Holanda

HAIA, 10 (A.F.P.) — O governo da Holanda avisou as autoridades americanas que recusava autorização para que os documentos procedentes das companhias petrolíferas estabelecidas na Holanda, sejam comunicados a Washington.

Sabe-se que o governo dos Estados Unidos recentemente pediu a certos países que lhe fornecessem informações concernentes aos proprietários das ações, sociedades ou pessoas, de nacionalidade americana, das companhias que têm sua sede na Holanda.

A explosão destruiu cinco vagões e derrubou a locomotiva.

Observa-se que a partir de uns oito dias vêm recrudescendo os ataques do Viet Minh nas estradas de ferros. A linha Saigon-Loc Ninh, particularmente, é quase diariamente sabotada pelos rebeldes.

AMPLIA-SE A LUTA CONTRA O RACISMO NA ÁFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 10 (AFP) — O aparecimento, na cena política sul-africana, dos primeiros simpatizantes brancos

da campanha de desobediência civil dos elementos indianos e africanos, não vai deixar de dar um novo impulso

ao movimento de protesto dos não-europeus contra a discriminação racial, e numerosos observadores acreditam que este movimento experimentou uma reviravolta decisiva.

Parece que a demonstração de Duncan e seus companheiros suscitou já um interesse considerável em certos meios europeus e poderia abrir nova era nas relações entre brancos, negros e amarelos, na África do Sul. Numerosos, com efeito, os partidários da oposição que consideram que seus dirigentes, sejam do «United Party» Trench Comandando ou mesmo do Partido Trabalhista sul-africano, carecem totalmente do sentido da realidade, em matéria de relações raciais.

O recente discurso sobre este assunto do líder da oposição parlamentar, sr. Struys

sugitou vivas críticas entre seus partidários. Uns lhe criticam a impressão de sua política indígna — notadamente a proposta de colocar o problema racial não sobre um plano político, mas exclusivamente em um plano econômico — outros acentuam que seu programa comporta uma grande semelhança com o dos nacionalistas do dr. Malan.

SAO PAULO, 10 (A.L.) — Os dirigentes da Federação de Electro-Gás que tomaram parte no Congresso recentemente encerrado, avisaram-se com várias autoridades governamentais solicitando a nacionalização da Companhia chilena de Electricidade pertencente a uma empresa norte-americana.

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na **IMPRESSA POPULAR**, e jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras.

Presença do Serviço de Publicidade da **IMPRESSA POPULAR** na Rua Cristóvão Colombo 19, sob o arco 22, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

Hoje, eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica para renovação de Diretoria. ☆

"Minha Chapa é a de Manoel Ricardo"

"Enquete" entre trabalhadores da Light, Seção da Rua Larga, sobre as eleições no Sindicato de Energia Elétrica — Apenas uma opinião contrária — Vitória também em outras seções — Por que estão com a chapa

Vida Sindical

JORNALISTAS
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais deu a público a seguinte nota: «A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro em face do discurso pronunciado ontem pelo sr. Senador Bernardes Filho sobre o projeto de aumento de salários dos jornalistas ora em curso no Senado, vem a público declarar que, nominalmente citada nesse discurso, aguardará a publicação no Diário Oficial das palavras do orador para rebatê-las devidamente.

Desde já, porém, pode afirmar sem dúvida e contestação que os signatários de diferentes relações que apuseram suas assinaturas sobre pseudo memorial ao Senado, o fizeram sob a mais revoltante e abjeta coação.

Aguardando serenamente a publicação do referido discurso, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro anula, então, ponto por ponto, as inverdades contidas do mesmo»

OFICIAIS DE MAQUINAS

Está marcada para hoje, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

AEROVIARIOS

Os Sindicatos de Aeroviários e Aerodinas realizaram no dia 13, às 22 horas, no Hig. Luf. Tub, uma festa de confraternização aeroviária.

METALURGICOS

Foram adinadas as eleições metalúrgicas por ordem do Juiz Affílio Parim, a fim de estudar o mandado de segurança para registro impetrado pelo operário Jarbas Gomes Machado, cabeça da quarta chapa.

ESTIVADORES

Está marcada para hoje, às 16 e 17 horas, em primeira e segunda convocação, uma assem-

bléia geral extraordinária no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES SINDICAIS
No Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, no dia 13 de janeiro para renovação de diretoria. Concorrerá uma chapa única, encabeçada pelo sr. Jaymundo Nonato da Costa Rocha.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmores, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro, próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a mais credenciada pelo apelo direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustaquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — RUA DO CARMO, 9 — 2.º andar — Sala 201. At. das 8 às 18 horas. — TELEFONE: 42-1671.

Lutam os Camponeses Contra a Petrobrás E o Acôrdio Militar

Coroada de pleno êxito a festa de confraternização dos trabalhadores rurais de São Bento, Xerem e Coqueiros, no município fluminense de Duque de Caxias

Alcançou completo êxito, realizando-se em meio a grande entusiasmo, a festa de confraternização dos camponeses de São Bento, Xerem e Coqueiros, patrocinada pelo Centro Caxiense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Pela manhã, houve números de música, distribuição de refrescos, sanduíches e milho, além de uma bem disputada partida entre as equipes do Esporte Clube 5 de Julho e do Vila Rosário Futebol Clube.

PALESTRAS
Durante a tarde, vários oradores falaram aos trabalhadores rurais sobre a importância da luta a favor do monopólio estatal para toda a fase da indústria de nosso ouro-negro e contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos. Discorreram em torno desses temas o vereador Henrique Miranda, que, em nome do governador Felício Cardoso, presidente do CED-PEN, acolheu para as comissões de defesa do petróleo e presentes a fim de que trabalhem articular e unidas e que, agora filiadas ao Centro Fluminense, continuem a intensificar a campanha em que se acham empenhadas pela preservação de nossas riquezas minerais; o coronel Sá e Benevides, fazendo uma ampla análise do movimento contra a Petrobrás e o tratado de guerra negociado pelo governo de Vargas com as imperialistas inglesas; o sr. Ari Coelho, do Est. do Rio; e o engenheiro Pedro Coutinho Filho.

A MESA
Compuseram a Mesa que dirigiu os trabalhos: general Felício Cardoso; dr. Romário J. Torres, presidente do Centro Caxiense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; coronel Sá e Benevides; vereador Henrique Miranda; dr. Maria Augusta Tibirica Miranda; dr. Bueno de Andrade; engenheiro Pedro Coutinho Filho e Arlindo Ribeiro; dr. Ernesto Pouchain e Horácio Mascote, representantes de «Emanações»; Ari Coelho e Manhiães Barreto, do Centro Fluminense; Pedro Almeida, da Comissão de Gramacho; Vitalino Vieira, da Leopoldina; Manoel Jerônimo, presidente da Associação dos Lavradores Fluminenses; Mi-

dores iam entrando e também opinando. No final da reportagem apenas uma opinião era contrária a chapa de Paulo Cesar.

— Não posso demorar, mas escrevam: minha chapa é a de Manoel Ricardo, — disse o primeiro.

LUTA DE TODOS
Chamou-nos a atenção cartazes presos aos postes, outros colados às paredes. Todos indicavam a chapa de Paulo Cesar para a vitória. A uma pergunta um operário explicou: «É nosso trabalho. Eleitores e candidatos querem a mesma coisa. A luta é de todos. Aproximou-se outro e a palestra se animou:

— Aquele manifesto — disse o que chegou, apontando — eu preguiei.

E aqui cabe a opinião do único eleitor contrário a essa chapa. Não quis dizer qual a sua preferência, mas revelou: «Sou de opinião que qualquer uma das chapas deve ter nosso apoio, quando for eleita. Precisamos de aumento de salários e sem um sindicato forte e apoiado por todos nada faremos».

Indagamos sobre o programa da chapa de Manoel Ricardo e o operário disse já ter lido. Também leu os demais e sua opinião todos são bons, desde que sejam cumpridos. Quisemos saber agora qual sua reivindicação mais sentida e a resposta não poderia ser outra: «aumento de salários».

ELEITO RENHIDO
Quando nos retiramos fomos abordados por outro operário, que também queria opinar. Falava apressado, enquanto amarrava a marmala.

— A luta vai ser renhida. São quatro chapas registradas e nada menos de 96 candidatos ao todo. Tomara que haja «quorum». Por mim tudo dará certo e a chapa de Manoel Ricardo e Paulo Cesar serão a vencedora. Estou com eles, porque preciso de aumento de salários.



A casa de repouso dos trabalhadores têxteis, em Tsingtao, China construída pelo governo popular.

COMO VIVEM OS TEXTEIS CHINESES

O bem estar do trabalhador é uma das maiores preocupações do governo da República Popular da China. Diferentemente da eterna miséria, da ignorância, do abandono completo em que se encontram as massas trabalhadoras chinesas no tempo do capitalismo, agora, após a grande revolução libertadora, novos e esplendidos horizontes se delineiam

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

"NA VORAGEM DO VÍCIO"

O adultério e o alcoolismo devem estar fazendo miséria na beatífica comunhão de «sociedade ocidental e cristã», porque de vez em quando, entrementes com as produções de propaganda da guerra e «altos policiais», surgem coquetéis como esta «Voragem do vício», que não passa de um «crabo de gaito» de «farrapo humano» com «Esquina do pecado», a fim de forçar uma digna conduta moral, mesmo dentro da decadência burguesa.

Filmes desta natureza também estão incluídos nos hipocríticas remenos dos farrapos das vidas acotoveladas pela solidão e pelos desajustes individuais dentro do torvelinho capitalista que apenas sabe apontar duas fugas: — a do álcool e da variação do sexo extra-conjugal.

A história, escrita por Dwight Taylor, um competente argumentista, é frustrada com as suas propostas coincidentes, a fim de ligar rapidamente a vida de uma atriz de teatro (Joan Fontaine) com a vida de um desenhista de publicidade (Kay Milland), casado com uma dedicada esposa (Teresa Wright).

Chamado, por intermédio de uma associação de ex-alcoólatras, o desenhista vai atender à crise da atriz em uma de suas fugas da paixão ao álcool. E acontece o que qualquer um pode imaginar: — uma atração amorosa os une na afinidade se «daria dos alcoólatras».

Porém, como é preciso que o laço indissolúvel do matrimônio seja mantido, Joan Fontaine termina gloriosamente abstenida numa estreia teatral na Broadway, enquanto Ray Milland e sua esposa Teresa Wright, estão na plateia, «cuidados até que a morte os separe».

Falta ao filme atmosfera de amor e de teatro. Poderá agradar aos temperamentos domésticos; e muito mais seria conseguido se o lançamento de «Voragem do vício» acontecesse na semana dos festejos de Natal, visto, o seu final, estar localizado no fraternoismo de calendário da noite de 25 de dezembro.

Este drama, produzido por George Stevens, conversa as cuidadas fusões cinematográficas de «Um lugar ao sol» e prende a atenção, apenas pela melguice de duas estrelas: — Joan Fontaine e Teresa Wright.

PROGRAMAS PARA HOJE

- CINEAC TRIANON** — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
- COLONIAL** — Largo da Lapa, 47 — 42-8012 — Na voragem do vício.
- FLORIANO** — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-0774 — Maria Maru.
- GUARANI** — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — A venus do lago.
- PARISIENSE** — Avenida Rio Branco, 79 — 22-0123 — Na voragem do vício.
- PRESIDENTE** — R. Pedro I, 19 — 42-1723 — Os homens do deserto — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ALVAR** — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Rua da valdade.
- RIO BRANCO** — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1630 — A fogo e sangue.
- S. JOSE** — Praça Tiradentes — 42-0522 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- CINELANDIA**
IMPERIO — Praça Floriano, 10 — 22-0348 — Uma rua chamada pedacinho — 2 — 4, 30 — 7, 00 — 9, 30.
- MEIRO PASSIEO** — Rua do

- 426 — Viva Zapata — 1,30 — 4,30 — 6,40 — 7,30 e 10 horas.
- LEBLON** — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Maria Maru — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- METRO COPACABANA** — Av. Copacabana, 749 — 37-8504 — A mulher absoluta.
- POLITEAMA** — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Horas intermináveis — Meu adorado João.
- RIAN** — Av. Atlântica, 2564 — 25-1145 — Maria Maru — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ROXI** — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Viva Zapata — 1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 10 horas.
- RITZ** — Av. Copacabana, 610 — 37-7234 — Na voragem do vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- S. LUIZ** — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Maria Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

- OUTROS BAIRROS**
ALFA — Estrada Mai. Rangetal, 19 — 23-8215 — Appassionata.
- AMERICA** — R. Conde Bonfim, 324 — Viva Zapata — 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
- AVENIDA** — R. H. Lobo, 91 — 48-1667 — Três vagabundos.
- BANCA PEREIRA** — Praça da Bandeira, 125 — Hora da Vingança.
- BELEMAR** — Rua Pernambuco, 484 — 20-3752 — Ainda há sol em minha vida.
- CARUCCA** — Rua Conde de Balsa, 338 — 35-8178 — Maria Maru — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- CATUMBI** — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-4681 — Entre o crime e a lei.
- COLISEU** — Estrada Marechal Bugeia, 37 — Viva Zapata — 2,00 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
- EDISON** — Rua Alan Kardec, 74 — 23-4449 — Músculo 19 — A marca de Satanaz.
- GUANABARA** — Praia de Botafogo, 506 — 20-9339 — (Fechado por motivo de obra).
- IRAJÁ** — Estrada Mun. do Felix, 454 — 23-8330 — Mergulhando para a arte.
- JUVIAL** — Rua Assis Carneiro, 50 — Nôvas do mal — Os falsos vigilantes.
- MARACANA** — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Três vagabundos.
- MELIK** — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 23-1223 — O diabo no corpo.
- MEX DE SA** — Av. Metz de Sa, 42 — Maria Maru.
- MIRU TIJUCA** — R. Coutinho de Bonfim, 366 — 48-8890 — A mulher absoluta.
- MODELO** — Av. 24 de Maio, 437 — Era uma vez um vagabundo.
- MOJERNO** — R. Pedro I, 1 — 22-7979 — Romance dos 1.ª maras.
- OLINDA** — Praça Sena Pena, 51 — 48-1032 — Na voragem do vício — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- OKIDENTE** — R. Dr. A. Barcellos, 705 — 30-1331.
- PENHA** — R. Niemegue, 383 — 30-1121 — Espana contra espada — História da tuga.
- PIEDADE** — R. M. Vitorino, 973 — 20-6532 — Força do amor — Perigo oculto.
- PIRAIA** — Visconde de Piraia, 303 — 47-2759 — Protetor da diligência.
- QUINTINO** — R. N. Gouveia, 65 — 20-8230 — Era uma vez um vagabundo.
- RAMOS** — R. Urano, 1009 — 30-1094 — O Corsário maldito — Cavaleiro de ouro.
- REALUNO** — General Serefred, 152 — Ao comando da vida — Regato sublime.
- ROSARIO** — R. Leopoldina Rego, 25 — 30-1559 — Vingança de Jesse James.
- RIAN** — Av. 29 de Outubro, 775 — 49-1633 — Precu-culto.

TEATRO

- CARLOS GOMES** — Rua Paço I, 3 — 24-7581 — A Tu-lica de Venus.
- COPACABANA** — Av. N. S. Copacabana, 291 — A cognição se divertiu às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
- FOLLIES** — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adore milícias.
- JUAO CABTANO** — Praça Tiradentes, 42-476 — O B-de Est. Sultão — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
- KECHEU** — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Na Terra de sambas.
- REI NA** — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 38-5817 — Deputado do Casamento — 20 e 21 horas — Mariana e Luiz Delino.
- RIVAL** — Rua Álvaro Alvim, 33 — 22-2721 — 4444 Mulher às 16,30 e 22 horas. Cia. Almeida.
- SERKANOR** — Rua Senador Dantas, 18 — 42-6442 — E a lá fora o inspetor — 21 horas — Paulo Magnifico.
- TEATRO DE BULO** — Praça General Osório — 27-1037 — Deus Freud Contra — Silveira Samputo.

CARNE PODRE No Restaurante da Light

Um operário da Light procurou ontem a reportagem para denunciar irregularidades ocorridas no Restaurante 1. Disse o informante que durante o almoço foi servida carne podre e diante dos protestos dos presentes, um dos chefes da empresa limitou-se a dizer: «come quem quiser».

UM JORNAL QUE VOCÊ PRECISA LER!

Você sabe que 500 mil pessoas se dedicam à lavoura algodoeira, em São Paulo, e não têm de seu, nem mesmo a terra em que trabalham? Sabe que essas 500 mil pessoas produzem uma riqueza fabulosa, na quase totalidade canalizada para os cofres de dois trustes americanos, Sanbra e Anderson Clayton?

Estas e muitas outras revelações você encontrará na reportagem de Diogo de Barros «Manto de Ouro Branco Sobre a Miséria Camponesa», publicada no

nº 185 da

VOZ OPERÁRIA

o grande semanário dos trabalhadores brasileiros

Neste novo número, a VOZ OPERÁRIA publica também um artigo de Estocel de Moraes intitulado: «Saibamos valcrizar as resoluções do nosso Partido»

Para a luta do nosso povo contra o Acôrdio Militar, a VOZ OPERÁRIA oferece aos leitores uma página ilustrada com várias indicações práticas

Além dessas matérias, a VOZ OPERÁRIA publica também charges, reportagens, ilustrações focalizando temas e fatos de atualidade, nas seções habituais.

A crônica de Egidio Squeff — «O Tiro no Alvo» — dedicada ao casal de judeus americanos Julius e Ethel Rosenberg, é um apelo valoroso e comovente para que se salvem as jovens vidas pesadamente ameaçadas pelos traficantes de guerra

OCURE HOJE MESMO NAS BANCAS DE JORNAIS A

VOZ OPERÁRIA

1 CRUZEIRO O EXEMPLAR

Os Melhores Presentes Para Seus Filhos!

- NOSSAS COLEÇÕES**
- Coleção «Mark Twain» (5 vols.) 200,00
 - Coleção «Tarzan» (13 vols.) 230,00
 - Coleção Menina e Moça (6 vols.) 180,00
 - Coleção Juvenil (5 vols.) 180,00

«MICKY APRESENTA»

- O Príncipe Pobre 8,00
- Os Contos de Dona Gansa 8,00
- O Passaro de Ouro 8,00
- Florinda Loringel 8,00

«MICKY APRESENTA»

- Os Três Porquinhos 30,00
- Os Três Lobinhos Malvados 30,00
- O Flautista de Hamelin 30,00
- A Cigarra e as Formigas 30,00
- Um Lindo Senão 30,00

SÉRIE «WALT DISNEY»

- Aqui Estão Eles 25,00
- O Circo Melhores Peixes 25,00
- Bambi 25,00
- O Pato Donald e Seus Amigos 25,00
- Mickey e o Tal 25,00
- O Pato Donald e Seus Sobrinhos 25,00
- O Pato Donald na Escola 25,00
- O Piquenique do Porquinho 25,00

«A CRIANÇA E O LIVRO»

- Os Três Peraltas — Gonzaga Fleury 40,00
- Histórias Maravilhosas — Anderson — Perrault 40,00
- História da Nossa História — Sampaio Garcia 80,00

LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

VIRGILIO DE SOUZA — Juiz de Fora Minas. — A não ser em caso de acidente de trabalho, mesmo assim com reservas, e em caso de lepra, não há isenção do período de carência para receber benefício no Instituto dos Comerciantes. São os seguintes os períodos de carência exigidos para se ter direito a benefício:

a) Auxílio por doença ou auxílio-pa-cunário — 12 (doze) contribuições mensais;

b) Auxílio-maternidade — 18 (dezoito) contribuições mensais;

c) Aposentadoria por invalidez — 18 (dezoito) contribuições mensais;

d) Aposentadoria por velhice: 1.º) com 65 anos de idade e 360 contribuições mensais, uma aposentadoria igual à de invalidez. 2.º) Com mais de 60 anos e 60 contribuições mensais.

uma mensalidade reduzida proporcionalmente;

e) pensão — funeral — Não há período de carência, e f) pensão — 18 (dezoito) contribuições mensais.

No caso de acidente de trabalho, quando houver reversão do excedente de dez mil cruzeiros suficiente para completar o período de carência, haverá a concessão da aposentadoria por invalidez. As contribuições que ainda faltarem para completar o período de carência, em caso de acidente de trabalho, deverão ser recolhidas em triplo. Uma parte referente à sua com.º, associada, outra referente à do empregador e a terceira referente à do INSS.

No caso da lepra, como já dissemos acima, não há necessidade de o associado ter completado o período de carência. Com uma só contribuição adquire o direito à aposentadoria por invalidez e com uma mensalidade igual a 70 por cento do salário mínimo em vigor na localidade. Salário mínimo de adulto, mesmo que o segurado seja menor.

«GAZETA SINDICAL»

UM JORNAL OPERÁRIO

ASCO x FLAMENGO - O ÚNICO JOGO DA TARDE DE DOMINGO

será travada entre os dois tradicionais rivais de terra e mar. Assim sendo, o «match» Olaria x Bonsucesso terá lugar na manhã de domingo e as demais pugnas serão transferidas para a tarde de sábado. Os técnicos no assunto, esperam que a peleja de domingo estabeleça um novo record de rendas em partidas de futebol.

TREINARAM OS TRICOLORS

Cedido o Maracanã á LBA

Naquela praça de esportes não haverá jogos no período de 16 a 22 — Um verdadeiro abacaxi para a F.M.F. descaçar

A DEM comunicou, oficialmente, a Federação Metropolitana de Futebol, que no período de 16 a 22 do corrente não poderá haver jogos no Estádio Municipal do Maracanã, por ter sido este cedido a Legião Brasileira de Assistência, que promoverá naquele local o natal dos pobres.

Lorenzi No Rio

Encontra-se nesta Capital, onde veio tratar de interesses particulares, Lourival Lorenzi, que, atualmente, exerce as funções de técnico da equipe do E. C. Bahia, em Salvador. Lorenzi retornará amanhã à terra do vatapu.

DOIS A ZERO A FAVOR DOS TITULARES O RESULTADO DA PRÁTICA — VILALOBOS O ARTILHEIRO — FEITAS ALGUMAS EXPERIÊNCIAS — SIMÕES FOI POU-PADO — O PROVAVEL QUADRO QUE DARÁ COMBATE AO BOTAFOGO — NOTAS



Bigode participou, apenas, da metade do ensaio. Na parte final foi poupado pelo técnico tendo cedido seu posto a Jair II.

Teve a duração de noventa minutos o ensaio coletivo levado a efeito ontem pelo Fluminense, com vistas ao seu compromisso de sábado próximo, quando dará combate ao Botafogo. O treino foi dos mais proveitosos, tendo por vezes Zé Moreia interrompido o jogo para baixar instruções aos seus pupilos e consertar certos senões que se faziam notar. Os rapazes da camiseta das três cores não tiveram a preocupação de dilatar o placard, preferiram antes, fazer um futebol de passes e fintas com o objetivo de melhor ajustar os diferentes setores da equipe.

OS QUADROS Os dois quadros alinharam-se durante a prática com as seguintes formações: TITULARES — Volado, Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode (depois Jair II); Telé (depois Chiquinho); Vilalobos, Marinho, Didi e Joel (depois Quincas).

RESERVAS — Castilho, Getúlio e Duque; Osvaldo, Odil e Jair II (depois Heitor); Chiquinho (depois Newton), Jair III; Larry, José Henrique e Beninho.

OS TENTOS Depois dos noventa minutos, o placard acusava a vantagem de dois tentos a zero a favor dos titulares. Ambos os gols foram de autoria de Vilalobos, que esteve num dia bem inspirado, agradando plenamente a sua atuação.

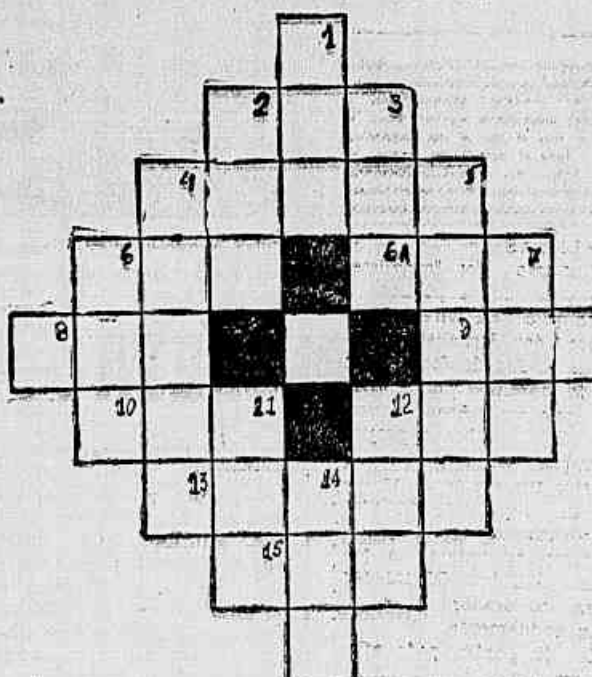
SIMÕES POU-PADO Todos os que compareceram ao estádio de Alvaro Chaves, esperavam ver Simões no comando do ataque titular, acon-teça porém que a direção técnica do clube resolveu poupá-lo, por não se encontrar ainda o profissional completamente restabelecido.

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS Conforme noticiamos na nossa edição de ontem foram feitas algumas experiências na equipe tricolor. Vilalobos ocupou o lugar de Orlando o Quincas, depois de alguns minutos de prática, tendo ocupado o lugar de Joel, tendo a sua atuação agradável.

O PROVAVEL TIME Para a peleja de sábado é quase certo que o técnico Zé Moreia mandará à cancha o seguinte quadro: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Marinho ou Simões, Didi e Quincas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 21 (Para medios)



HORIZONTAIS — 2 Perceptor de filhos dos nobres; 4 — A mais moça das três Graças; 6 Tempo, período; 6.ª Afirmação; 8 Liel, atei; 9 Som, palavra; 10 Viagem; 11 Instrumento de pun-dejar; 13 Detestar, abominar; 15 Cabana de índios.

VERTICAIS — 1 Milheiro; 2 Comandante turco; 3 Feminino da terminação aios; 4 Seco, agreste; 5 Contaminar, infectar; 6 Nome comum a homem e mulher; 7 Pedras de moinho; 11 Milho torrado e temperado com azeite; 12 Sigla de Pan-American Airlines; 14 Levante.

N. R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G. T. S.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 20

HORIZONTAIS — 1 Eco; 4 Pau; 7 Mal; 8 Ari; 9 Ror; 11 Pia; 12 Oro; 13 Ror; 14 Corola; 17 Agatas; 19 Item; 21 Saco; 23 Caso.

VERTICAIS — 1 Em; 2 Carona; 3 Olor; 4 Paol; 5 Araras; 6 Ui; 10 Roca; 11 Prose; 15 Otica; 16 Ratos; 18 Gis; 20 Mat; 22 AC.

Vitória Conquistada A Duras Penas

O quadro infantil do Alagoas F.C., por sinal, um dos mais poderosos de Campo Grande, enfrentou, na tarde de domingo último, o quadro de igual categoria do Serpente F.C. A peleja correspondeu totalmente aos anseios da grande massa de torcedores que se comprimiam na pequena praça de esportes do Serpente F.C. Realmente, a pugna teve um transcurso de intensa movimentação. Lan-ces de grande sensação se sucediam a todo instante arrancando do público estrondosas ovações. Os garotos do Alagoas, fazendo alarde de um

Números do Campeonato Carioca de Futebol

Vasco da Gama, Fluminense e Bangu, lideram, respectivamente os certames de profissionais, aspirantes e juvenis — Orlando o artilheiro — Marujo mantém a sua posição — O ataque dos «Mulatinhos rosados» foi o que marcou maior número de tentos — Flamengo o líder das rendas — Notas

Depois da quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol a «estatística» deste certame apresenta os seguintes números:

TABUA DE COLOCAÇÕES

Profissionais	
1.º — Vasco	3
2.º — Fluminense	5
3.º — Flamengo	6
4.º — Bangu	11
5.º — Botafogo	14
6.º — América	16
7.º — Olaria	16
8.º — Madureira	20
9.º — Bonsucesso	22
10.º — Canto do Rio	23
11.º — São Cristóvão	24

ASPIRANTES

1.º — Fluminense	3
2.º — Botafogo	4
3.º — Bangu	6
4.º — Vasco	7
5.º — Flamengo	11
6.º — São Cristóvão	16
7.º — América	17
8.º — Olaria	19
9.º — Bonsucesso	22
10.º — Canto do Rio	26
11.º — Madureira	26

JUVENIS

1.º — Bangu	2
2.º — Vasco	6
3.º — Fluminense	9
4.º — Madureira	11
5.º — América	12
6.º — Flamengo	14
7.º — Botafogo	19
8.º — S. Cristóvão	19
9.º — Bonsucesso	20
10.º — Olaria	20

ARTILHEIROS

Orlando (Flu)	16
Zizinho e Menezes (Bangu)	15
A. C. (A. C.)	15
Adãozinho (Flamengo)	13
Ademir (Vasco) e Benitez (Flamengo)	12
Evaristo (Mad.), Cidinho (Olaria), Zizinho (Bot.) e Leônidas (América)	8
Rubens (América)	8
Rubens (Bangu), Paulo Cesar (S. Crist.), Zozimo (Bangu), Maneco (América), Calixto (S. Crist.), Malinho (Bonsucesso), (Mad.), Ivan (América), Mil-tilinho (C. Rio), e Sabará (Vasco da Gama)	4
Braguinha (Bot.), Lima (Olaria), Maxwell (Olaria), Paraguelo (Bot.), Bravo (Bot.), (Bot.), Guilherme (América), e Jorginho (América)	4
Esquerdinha (Fla), Quincas (Flu), Florentino (C. Rio), Dino (Bot.), Edir (C. Rio), Sa-laduro (Bonsu.), Naninho, (Bonsu.), Vinícius (Bot.), Chico (Vasco) Edesio (C. Rio), Rubens (América), Telé (Flu), Raimundo (C. Rio) e Osval-dinho (Mad.)	3
Didi (Flu), Simões (Flu), Reis (Bangu), Paulo Cesar (S. Crist.), Zozimo (Bangu), Ma-neco (América), Calixto (S. Crist.), Malinho (Bonsucesso), (Mad.), Ivan (América), Mil-tilinho (C. Rio), e Sabará (Vasco da Gama)	3
Bethino, Fraga, Rato, No-nô, Osvaldo (Olaria), Vilalo-bos, Geraldo (Bot.), Sanchez Joel (América), Hello, Otavio, Godofredo, Ivan (S. Cristóvão), Soca, Mundica, Tião, J. Alves, Ari, Cabo Frio, Jairo e P. ...	1

Irezé (Madureira)	29
e Celso (Olaria)	24
Oswaldo (Botafogo)	24
Arizona (Bangu)	16
Gavillan (América)	15
Ari (Bonsu.), Cas-tilho (Flu.) e Osni (América)	12
Mariano (São Cris-tóvão)	11
Barbosa (Vasco da	

Gama)	10
Fernando (Bangu)	7
Osvaldo (Bangu) e Horacio (C. do Rio)	6
Pearinho (Madureira)	5
Ernani e Herrera (Vasco)	2

FALAM AS BILHETERIAS

Bangu x Flamengo	636.734,10
América x Fluminense	292.771,80
Madureira x Vasco	201.193,00
Canto do Rio x Olaria	14.485,00
Bonsucesso x São Cristóvão	8.423,10
Total da 5.ª rodada	1.153.570,00
Total anterior	15.629.212,40
Total geral	16.782.782,40

ATAQUES POSITIVOS

1.º Bangu	48
2.º Flamengo	42
3.º Vasco	37
4.º Fluminense	33
5.º América	30
6.º Botafogo	28
7.º Olaria	26
8.º Madureira	22
9.º Bonsucesso	21
10.º S. Cristóvão	19
11.º Canto do Rio	17

CLASSIFICAÇÃO PARA O RIO — SÃO PAULO

Flamengo	6.831.557,60
Vasco	6.471.176,90
Fluminense	6.134.338,80
Botafogo	3.400.348,60
Bangu	3.144.822,50
América	2.532.733,30
Madureira	1.214.878,90
São Cristóvão	1.101.443,30
Olaria	965.930,60
Canto do Rio	550.802,30
Bonsucesso	706.467,00

COM O APITO NA BOCA

Mr. Georges Dickens	14
Mr. Sidney Jones	13
Mr. Tudor Thomas	11
Carlos O. Monteiro	10

CLASSE

1.º C.R. Flamengo	42	13	29	—
2.º C.R. Vasco da Gama	37	14	23	—
3.º Fluminense F.C.	33	12	21	—
4.º Bangu A.C.	48	29	19	—
5.º Botafogo F.R.	28	24	4	—
6.º América F.C.	30	27	3	—
7.º Olaria A.C.	26	29	—	3
8.º Madureira A.C.	22	34	—	12
9.º Bonsucesso F.C.	21	46	—	25
10.º São Cristóvão F.R.	19	48	—	29
11.º Canto do Rio F.C.	17	47	—	30

PROXIMA RODADA

Botafogo x Fluminense	S. Cristóvão x Bangu
Flamengo x Vasco	Olaria x Bonsucesso
	Canto do Rio x Madureira

Notícias do Exterior

«VOLTA CICLISTA DA ARGENTINA»

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — O italiano Grosso venceu a 11.ª etapa da Volta Ciclista da Argentina (San Francisco x Santa Fé), diante do argentino Bottas, do italiano Gontelst, do

holandês Faanhof.

O belga Van Stooptergen con-serva o primeiro lugar na clas-sificação geral.

FALOU FANGIO

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — «Os médicos dão a última palavra sobre minha atuação dia 18 de Janeiro próximo, nas pro-vas internacionais que se reali-zarão no autódromo municipal» — declarou o volante Juan Ma-nuel Fangio, aos jornalistas.

MELHOR BOGEUS DO ANO

NOVE YORK, 10 (A.F.P.) — A Associação Americana de Journalistas de Boxe concedeu o troféu Edward J. Neil, atribuído ao melhor «boxeur» do ano ao Cam-peão Mundial de pesos pesados, Rocky Marciano. Durante esta reunião, Nat. Fleischer, diretor da revista «Rings» foi recebido presidente da Associação.

«Taça Montevideu»

O Fluminense, que recebeu há dias o regulamento da «Taça Montevideu», a ser disputa-da no próximo mês de feve-reiro, na capital Oriental, es-creveu para aquele país irmão, solicitando informações sobre a parte financeira, a fim de de-cidir definitivamente sobre a sua participação naquele certame.



Orlando que lidera a «estatística» dos artilheiros

Excursionarão os Rubros

Aproveitando a folga que a Os diabos rubros, naquela ci-da-dade de retorno do campeo-nato da cidade lha, a equipe do América excursionará a Murid. 23.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usa-das. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8316.

ESPORTE MENOR

IGUALARAM-SE NO MARCADOR NAZARETH E PAULISTANO

Com a realização da peleja entre os quadros do Nazareth e do Paulistano, Parada de Lucas viveu momentos de grande sensação. As duas equipes, verdadeiras expres-sões do futebol independente, disputaram uma partida on-

Conquistou o Brasileirinho mais um expressivo triunfo — Colheu o São Luis brilhante empate — Vitória do Acre F. C. frente o Rex F. C.

de a técnica e o entusiasmo de a peleja teve um transcurso de grande movimentação, pois o São Luis não se intimidando com a grande fama de seu adversário reali-zou com ele uma partida de igual para igual, terminando por conquistar um excelente empate por 2 tentos. O quadro do Anil jogou assim consti-tuído: Doutor; Celso e Quin-cas; Ivan, Jorge e Adão; Sa-biá, Edson, Talco, Geraldo e Vermelho.

COLHEU O SÃO LUIZ BRILHANTE EMPATE

Jogando, na tarde de do-mingo último, frente ao forte esquadro do Anil, o São Luiz e-nquistou um brilhante em-pate. A peleja teve um transcurso de grande movimentação, pois o São Luis não se intimidando com a grande fama de seu adversário reali-zou com ele uma partida de igual para igual, terminando por conquistar um excelente empate por 2 tentos. O quadro do Anil jogou assim consti-tuído: Doutor; Celso e Quin-cas; Ivan, Jorge e Adão; Sa-biá, Edson, Talco, Geraldo e Vermelho.

librio da peleja, quando os 2 quadros se equivaleram em campo, o placar ficou o tempo regulamentar, registrava 1 tento para cada bando. Os quadros apresentaram-se assim constituídos:

PALESTRINA: Agnaldo, Ro-salvo e Roberto; Carlos, Dal-vo e Pedrinho; Flo, Darci, No-nô, Valvizio e Nelson.

NAZARETH: Ilo, Suquinha e Brito; Admur, Lando e Car-

dial, Helio, Miquinzinho, João Quincas e Alime.

A partida preliminar reali-zada entre os aspirantes ter-minou com a vantagem de 2x1 em favor do Carquilha.

Conquistou o Brasileirinho Mais um Expressivo triunfo

No gramado do Realengo, domingo último, defrontaram-se as equipes do Brasileiri-nho e do Traveza 48 F.C., fazendo valer sua melhor cla-se o Brasileirinho conqui-stou a vitória pelo escore de 2x0. Os quadros jogaram assim constituídos: BRASILEIRINHO: Darci, Djol-ma e Caneca; Tom, Beto e Bituca; Ari, Paulo, Carnaval, Miudo e Quincas. TRAVEZA 48 F.C.: Nildo, Quindinho e Valdir; Dair Sabino e Lolo; Admão, Nezi-nho, Ronaldo, Edson e Nei.



IPOJUCAN

Ipojucan ou Genuíno?

Ainda não ficou definitiva-mente resolvido quem será o comandante do ataque cru-z-maltino na peleja, de domingo, contra o Flamengo. Ipojucan vem melhorando consideravel-mente da contusão sofrida, entretanto, os responsáveis pelo Departamento Médico do clube da Colina de São Januário acham ainda muito cedo para poderem afirmar estar ele em condições de poder jogar. To-dos os esforços estão sendo des-pendidos no sentido que o ex-celente jogador possa atuar naquela partida, visto ser ele um marco decisivo na conquista do título de campeão da cidade.

Ceso o técnico Gentil Cardoso não possa contar com o con-curso de Ipojucan, Genuíno — o mais desatido jogador deste últimos tempos — será o seu substituto.

A Federação Metropolitana de Halterofilismo congratula-se com a FFD pela represen-tação do Estado do Rio no torneio Interestadual desse desporto que está se realiza-do em São Paulo.

Barra do Pirai solicitou

FOI COBERTO O "QUORUM"

NAS ELEIÇÕES DOS BANCÁRIOS



Um aspecto da votação dos bancários, vendo-se o sr. Francisco Trajano de Oliveira pondo seu voto na urna

ENCERROU-SE A VOTAÇÃO, COM A PRESENÇA DE 4.403 ASSOCIADOS — OTIMISMO DA CHAPA UNITÁRIA — IMPUGNADA A DO SR. BLANCHARD

Ontem mesmo encerrou-se a votação nas eleições dos bancários, passando-se logo à contagem dos votos. O quorum de 3.190 votos foi superado por um total de 4.403, número bastante expressivo em face do total dos associados em condições de votar em número de 6.398.

Esta é sem dúvida uma das

mais concorridas eleições já verificadas pelos bancários cariocas. A expectativa criada pela intensa propaganda eleitoral das chapas concorrentes ficou, assim, justificada.

Outra expectativa, que tudo indica ser também justificada, é a da vitória da chapa "Unitária", encabeçada pelo líder

bancário Francisco Trajano de Oliveira. E isto a despeito do trabalho de provocações e calúnias de certos elementos de outras chapas, uma das quais, a do sr. Paulo Torres é da L.E.C.

Nos postes nas ruas ainda haviam em profusão volantes e cartazes de propaganda, a maioria dos quais indicando a chapa do sr. Trajano de Oliveira.

INGERENCIA DO MINISTÉRIO

Após o encerramento da votação verificou-se um incidente provocado pela impugnação da chapa do sr. Blanchard requerida pelo sr. Cezário ao Ministério do Trabalho. Houve certa confusão entre os presentes no Sindicato ao terem conhecimento do fato, mas tudo foi logo serenado e as eleições prosseguiram.

Em rápida palestra com o sr. Bacellar Couto, membro da Comissão pro-eleição da chapa "Unitária", a reporta-

gem apurou que a medida do Ministério não seria bem recebida pelos bancários, pois só teria valor aplicada antes das eleições se incluírem. Ademais não impediria fosse feita apuração final dos votos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quinta-feira, 11 de Dezembro de 1952 — Nº 1297

ABSOLVIDO ELIAS CHAVES NETO

Uma única condenação entre os redatores do "Hoje", a do jornalista Francisco de Paula Campos Oliveira, com três anos de prisão — decisão unânime

S. PAULO, 10 (Pelo telefone) — No julgamento de hoje na 2ª. Auditoria da Guerra da 2ª. Região Militar foram absolvidos o jornalista e advogado Elias Chaves Neto e todos os redatores do "Hoje" acusados, com a única exceção do jornalista Francisco de Paula Campos Oliveira. Os jornalistas

do "Hoje" absolvidos são os seguintes: Vitorio Martorelli, Paulo Nunes Batista, Raul Azeiteiro, Djalma Rabelo, Wladimir Rabelo, Oswaldo Rodrigues Gomes e o diretor daquele matutino, Joaquim Chaves Ferraz. Com exceção do que diz respeito à inquinação de Francisco de Paula Campos

Oliveira, o desfecho do julgamento constitui uma notável vitória da opinião pública, que, representada particularmente pelos profissionais de imprensa, desenvolveu ampla campanha, sobretudo pela libertação de Elias Chaves Neto, o único que se encontrava preso preventivamente. O processo, como se sabe, foi motivado por uma denúncia da imprensa sobre preparativos de embarque de tropas para a Coreia. A decisão foi unânime.

ATIVA E CONCRETA...

(Conclusão da 1.ª PAG) Hotelaria, Sindicatos de Trabalhadores em Divisão, Sindicato dos Metalúrgicos, Hospitais de S. Cristóvão, marítimos, Sindicato dos Trab. em Água, moradores de maréchal Hermes, Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Carnes, e Derivados do Frio, Sindicato dos Pedreiros (construtores de mil crs.), Sindicato dos Encanadores de Café (mil crs.), Alfaiates, Conselho de Paz Noel Rosa, Mocidade Brasileira pela Paz, sr. Osório Borba.

CAMINHÃO DE VIVERES. Ontem às 22 horas chegou à sede do Sindicato, sendo recebido com enorme entusiasmo, um caminhão de viveres enviados como contribuição à greve pelos camponeses de S. Bento.

NA CAMARA DO DISTRITO

Com grande número de assinaturas, o sr. Silvino Neto encaminhou à Mesa da Câmara do Distrito o seguinte projeto:

«Artigo Único — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), destinados a amparar a família de ALTAIR PAULA ROSA morto durante a greve dos tecelões do Distrito Federal, devendo o mencionado crédito ser compensado de acordo com o § 3.º do Art. 11 do Decreto n.º 2.416 de 17 de julho de 1940».

AJUDA

Um leitor da IMPRENSA POPULAR fez entrega na nossa redação de importância de Cr\$ 50,00, destinada a ajudar os têxteis e para ser encaminhada através da AMAS.

FALAM PRESIDENTES DE SINDICATOS

Num movimento de solidariedade proletária sem precedentes em nosso País, os sindicatos de trabalhadores cariocas, do Estado do Rio, São Paulo, etc., têm se manifestado em apoio aos têxteis em greve por aumento de salários. A reportagem ouviu, ontem, alguns presidentes de sindicatos, todos se reafirmando dispostos a acompanhar os têxteis até o fim.

— Nossa solidariedade é completa — disse o sr. Esau Rosa de Lima, do Sindicato dos marceneiros. Estamos com os têxteis no campo moral, financeiro ou em outro que se torne necessário. Aliás, já doamos à greve 1.553 cruzeiros e várias listas estão arrecadando mais dinheiro.

INTEIRAMENTE

Do Sindicato dos hoteleiros, o sr. Rui Alves Guimaraes.

rões, em nome da diretoria, declarou:

— Agora mesmo mandamos 801 cruzeiros aos têxteis. Muitas outras listas estão correndo pelos locais de trabalho. A diretoria e os associados estão inteiramente solidários com os grevistas. Não há aqui uma só pessoa que discorde.

«EM TUDO POR PRECISO»

O presidente do Sindicato de Trabalhadores em Carris Urbanos, sr. Benjamin Dantas de Avila, foi imediato: — Já demos o máximo aos têxteis e continuaremos a dar o máximo. Faremos tudo que seja preciso para ajudá-los. Não os abandonaremos.

Finalmente, ligamos para o Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore, Calcários e Granitos e o seu presidente, sr. Gerônimo Brilhante, foi categórico:

Nossa solidariedade é clara. Já enviamos aos têxteis contribuições e as coletas não pararam. Estamos com eles em todos os pontos de vista.



Pelegos Internacionais A Serviço da Guerra

Vários milhões de cruzeiros do Fundo Sindical serão dilapidados de novo, desta vez num Congresso que a O.R.I.T. instalará amanhã nesta capital, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho. Estarão presentes, além de Vargas e seus auxiliares, os ases do peleguismo internacional que vieram pôr em prática uma perigosa trama de guerra, visando nela envolver os trabalhadores brasileiros. No clichê o pelego John Lewis.

Desolação e Miséria nos Sertões do Nordeste

Retirantes de Caruaru, Pernambuco, falam à IMPRENSA POPULAR — Destruída a colheita pela seca — Vargas prometeu a "marcha para o oeste" e ficou no Catete — A polícia procura despejá-los do edifício nº 110 da rua Conde de Bomfim, onde se encontram alojados

Hoje, como há trinta anos atrás, repete-se o doloroso espetáculo dos retirantes nordestinos que procuram as capitais do sul, de preferência o Rio e São Paulo, fugindo do flagelo da seca, mais duro e terrível nesta época do ano. Centenas de homens, mulheres e crianças abandonam suas terras na ilusão de que

podem encontrar melhores condições de vida nas grandes capitais. E o que acontece é justamente o contrário: não acham emprego e a miséria aumenta e quando não voltam para continuar a sofrer o eterno drama do Nordeste árido e esquecido pelo governo, ficam atirados pelas calçadas, sujeitos à caridade

pública, muitos morrendo em pouco tempo, de inanição.

UM SO PINGO D'ÁGUA

Na rua Conde de Bomfim, 110, nossa reportagem foi encontrar numerosos desses pobres imigrantes alojados no porão do edifício. A maioria é do município de Caruaru, em Pernambuco. Chegaram há poucas semanas e andam o dia inteiro à procura de trabalho. O mais velho chama-se João Gomes da Silva, casado, com seis filhos. Tem trinta anos, mas aparenta muito mais. Diz que envenenou com as preocupações.

Basilio da Silva e João Santos são também de Caruaru. O primeiro tem mulher e dois filhos, o segundo é solteiro. João Gomes foi quem nos prestou maiores esclarecimentos. Deixou a roça porque não caiu uma gota d'água para garantir a colheita. Com seu companheiro, deixou a família num outro município pernambucano.

— Era o jeito — adiantou. Se ficássemos em Caruaru, morreríamos de sede. Perguntamos sobre os ajuizes que o governo promete. E veio a resposta: — Qual ajuize, qual nada. O ajuize em Caruaru é a natureza. Quando chove, tem-se colheita, vive-se um pouco. Quando não chove, é a miséria e a fome.

AMEAÇADOS DE DESPEJO

Todos eles se acham ameaçados de despejo, dispondo de três dias para permanecer onde estão, embora lhes seja cobrada pelo dono do prédio importância verdadeiramente esmagadora pelo aluguel.

resistindo ao peso do veículo, que trafegava superlotado, cada um do ônibus projetado de uma altura de 14 metros. Em consequência, morreu o menor Aurino Honório, de 13 anos, trocador, e 20 passageiros receberam ferimentos.

Teve os dedos do pé esmagados

Deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado e a seguir internado o colportador Sérgio, Sampaio, de 14 anos, residente na rua Cosme Velho, 170. O garoto apresentava esmagamento dos dedos do pé esquerdo, como resultado de uma queda de cerca de dois metros quando estava a bordo de um banco para outro no bonde em que viajava.

Atropelado

Adelino José da Costa, comerciante, solteiro, de 28 anos, foi colhido por um auto de chapa não identificada, na avenida João Tiago, em frente ao prédio n.º 726. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado, depois de receber os primeiros socorros, no Hospital do Pronto Socorro.

Soterrado pela barreira

Na manhã de ontem, o trabalhador Mario de Souza Pinto exercia suas atividades numa barreira situada em frente à estação de Coelho Neto, quando grandes blocos de terra inesperadamente desmoronaram, soterrando-o. Felizmente, ele acordou a tempo, salvando-se da morte. Com fratura da bacia, além de outros ferimentos, o operário ficou internado no Hospital Getúlio Vargas.

AMIGOS DA ONÇA

Os americanos estão sendo amigos da onça e não do Brasil, diz o sr. Lima Figueiredo.

EM MARCHA PARA A VITÓRIA

(Conclusão da 1.ª PAG)

pagassem os dias que trabalhara antes da greve. O fiscal geral da empresa, Paulo de Tal, apontou os ares tiras ali presentes. Agarrado por 4 beleggins, o faxil foi metido num carro do D. F. S. P., sendo também levado para perto do Estádio Proletário. Fizeram-lhe as mesmas perguntas que a Helcio Pereira da Silva, e nada conseguindo, atraíram-no a um infecto cubículo no Distrito Policial de Bangu, em promiscuidade com ladrões e assassinos.

Lá, pouco depois, chegou a outra vítima de Silveirinha. Enquanto isso, sua esposa passava mal em casa, sem saber de seu destino, cuidada pelos vizinhos e colegas de fábrica.

Os operários foram conduzidos à DOPS, onde, após serem interrogados pelo titular Vasconcelos, foram libertados, sob a ameaça de entrarem na borracha caso não trabalhassem hoje.

Entrevistados por IMPRENSA POPULAR, os dois operários reafirmaram sua disposição de continuarem na greve até a conquista das reivindicações. Não se intimidando de maneira alguma com as ameaças dos clerados que assassinaram

pelas costas o mártir Altair Paula Rosa.

TIRAS «SUBVERSIVOS»

Ontem pela manhã, um policial distendido em operação, estacionou na porta da fábrica Confiança, onde tombou Altair Rosa, dizendo para todos que passavam:

— Quer um boletim subversivo? — E oferecia aos transeuntes uns «manifestos» recheados de provocações e imbecilidades, no alto dos quais havia impresso: «Do PCB ao Povo Carioca».

Um operário que recebeu um desses manifestos, ao ver o seu teor, logo estranhou, e o tirou lhe respondendo:

— Isso é uma isca para vocês.

Outras palhaçadas e provocações desse tipo têm sido feitas pelos patrões. O gerente do Lanificio Alto da Boa Vista, o mesmo que só anda acompanhado por policiais movimenta um batalhão de repórteres e fotógrafos da «sadia», para que assistissem e registrassem o pagamento feito na tarde de ontem aos grevistas. Pagá-los não era mais que obrigação prevista pela própria lei. No entanto, os jornais do rato Chatô e outros, deverão embandeirar-se, publicando a fotografia do «bondossímo» patrão, auxiliando «exaltados» grevistas.

Um operário que recebeu um desses manifestos, ao ver o seu teor, logo estranhou, e o tirou lhe respondendo:

— Isso é uma isca para vocês.

Outras palhaçadas e provocações desse tipo têm sido feitas pelos patrões. O gerente do Lanificio Alto da Boa Vista, o mesmo que só anda acompanhado por policiais movimenta um batalhão de repórteres e fotógrafos da «sadia», para que assistissem e registrassem o pagamento feito na tarde de ontem aos grevistas. Pagá-los não era mais que obrigação prevista pela própria lei. No entanto, os jornais do rato Chatô e outros, deverão embandeirar-se, publicando a fotografia do «bondossímo» patrão, auxiliando «exaltados» grevistas.

Guardando a nomeação do novo embaixador, o dr. Adolf Mass, conselheiro da embaixada, assumiu as funções de embaixador dos negócios.

Demituiu-se o Embaixador Da Venezuela Em Londres

LONDRES, 10 (AFP) — Segundo o «News Chronicle», o embaixador da Venezuela em Londres, dr. Carlos Sosa Rodriguez, se demitiu, porque não podia aprovar a política do novo governo de seu país.

O jornal informa que o embaixador não foi mantido no cargo devido ao resultado das eleições que se realizaram na semana passada, na Venezuela. «A censura foi estabelecida quando se tornou aparente que o partido governamental não estava derrotado por dois contra um pela oposição», escreve o «News Chronicle», que acrescenta:

— «Hoje, esse partido ainda continua no poder, dirigido por uma junta militar de três homens, à frente dessa junta se acha o antigo ministro da Defesa, Marcos Pérez Jiménez, líder do F.E.C. (Frente Eleitoral Independente)». Jiménez foi proclamado presidente provisório com o apoio do Exército — acrescenta o jornal, dizendo que o embaixador Sosa Rodriguez, que se acha em Londres com a esposa e cinco filhos, ainda não decidiu se retornará à Venezuela.

Guardando a nomeação do novo embaixador, o dr. Adolf Mass, conselheiro da embaixada, assumiu as funções de embaixador dos negócios.

APURAÇÃO DE SABADO

As 12 horas do próximo sábado, na sede do MAIP, será realizada a quarta apuração do concurso e para assistir à mesma, convidamos todas as candidatas, cabos eleitorais e demais interessados.

SÉRIAS CARIOCA

A turma lá do Sertão, parece que não tem mesmo fibra. Apresentou a candidata e até agora não realizou um trabalho capaz de colocar a garota num posto equivalente ao que ocupou a última concorrente do clube ao título de rainha da Imprensa Popular. No pleito realizado há meses atrás a candidata do Sertão conseguiu um terceiro lugar, o que representou um bom trabalho. E necessário uma virada para melhorar a colocação de Jurema. Com o apoio de todos os amigos do Sertão Carioca ela poderá vencer.

BONSUCESSO DORME

Os ajudantes de Bonsucesso, tendo à frente o conhecido Mariola, andam desanimados, sem coragem de enfrentar as concorrentes dos demais clubes. Até agora somente promessas surgiram a princípio iam apoiar a Terezinha, elegendo-a candidata da Zona da Leopoldina, mas, ficaram na conversa, não concretizando nada. Vamos aguardar mais um pouco para ver se a turma dá uma saída a este problema.

FALA A RADIO DE MOSCOU

NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 18,30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

PARA O BRASIL

Das 20,30 às 21 horas nas ondas de 31 a 41 mts.

Aconteceu NA CIDADE Achacado Pelos Policiais

Não é novidade para ninguém que os elementos da polícia praticam ludicros de toda sorte. Seja com a exploração do lenocínio, com o «jogo do ficho» ou com o achaque direto aos presos, a verdade é que a polícia carioca, como suas coirmãs dos Estados, utiliza-se de expedientes os mais sujos, para conseguir dinheiro. Desta feita, noticiamos um caso ocorrido no posto policial de Coelho Neto, para onde foi conduzido, ilegalmente, o comerciante Renato dos Santos, casado, de 26 anos, residente na rua 4, nº 48, por um sargento e 3 soldados da Polícia Militar, ali destacados. Sem saber do que se tratava, Renato protestou quando os esbirros fardados lhe deram voz de prisão, alegando que o comerciante deveria prestar ligeiros esclarecimentos.

Na dependência policial, o sargento e os soldados mostraram que precisavam mesmo de dinheiro. Por isso, fizeram a seguinte proposta: Renato seria devolvido à liberdade, mediante a gratificação de 2.500 cruzeiros. O preso, não dispondo de dinheiro exigido pelos ladrões policiais, ofereceu Cr\$ 600,00, proposta não aceita. Finalmente, o comerciante concordou em emprestar uma rádio-vitrola de sua propriedade, para satisfazer a ganância dos seus carcereiros.

Os ladrões são os seguintes: sargento José Soares de Sousa Lima, comandante do Posto Policial de Coelho Neto; e os soldados Argeu Batista Lourenço, Jorge Sebastião de Santana e José dos Santos Ardele.

A polícia diz que vai abrir rigoroso inquérito...

Desastre em Caxias

Na manhã de ontem, trafegava repleto de passageiros o expresso de Teresopolis, que se dirigia para o Rio. Na altura da estação de Duque de Caxias, tombaram os 2 últimos carros da composição, levando, em consequência, pânico entre os passageiros, que se viraram em busca de uma saída. Um deles, o trabalhador Luiz Siqueira, tentou escapar por uma janela, mas sofreu ferimentos nas pernas, recebendo socorros no posto do SAMDU da localidade.

1 morto e 20 feridos no desastre

Desastre de grandes proporções ocorreu ontem, pela manhã, na rodovia Presidente Dutra, próximo ao lugar denominado «Fosco», em Nova Iguaçu. Naquela localidade, o ônibus 2-84-87, da Viação Parati, dirigido pelo motorista Domingos da Silva, passava por cima de uma valha pontão da madeira. Esta, pelo



Sinuada há poucos minutos do centro, a situação em que se encontra a avenida Maracanã é uma prova irrefutável do abandono em que se encontra o Distrito Federal. Naquela localidade, como se pode verificar pela foto acima o capim invade a via pública tornando-a perigosa para os veículos. Os motoristas reclamam uma sinalização luminosa no início do canal, onde se acha localizado um pequeno abrigo e que tem causado muitos acidentes. Porém, nem a Prefeitura nem a Inspetoria de Trânsito tomaram qualquer medida para normalizar a situação. (Leia reportagem na 44.ª página)